

jm-madeira.pt

JM



3.ª edição
Semana da CULTURA
Ribeira Brava 2024



Hoje, 29 de abril
Atividades Lúdico-pedagógicas 10h00
Apresentação literária com Andreia Batista 15h00
Exposição de Elisabete Henriques no Espaço do Artesão 18h00



Câmara de Santa Cruz antecipa queixas na PJ

A autarquia, agora liderada por Élia Ascensão, antecipa uma “avalanche de denúncias anónimas” em tempo de campanha. Por isso, disponibiliza à Polícia Judiciária documentação sobre decisões recentes como a contratação de bombeiros, a aquisição de uma ambulância e outras viaturas para a corporação e ainda a nova esquadra da PSP. Dossier inclui mais de 300 páginas. Pág. 4



Insegurança volta à Camacha

Apesar dos protestos e das vigílias, prossegue a onda de assaltos. Nos últimos 12 dias foram registadas cinco ocorrências. Pág. 10

ENTREVISTA

ADN quer subir e rejeita coligações Pág. 5

SOCIEDADE

O que são os ‘pais-helicóptero’? Proteção excessiva sobre os filhos atrasa integração na vida adulta. Págs. 8 e 9

CINEMA

Jovem madeirense apresenta 'Mãe' e promete outros filmes

Produção de João Brás, filmada na Madeira, estreia quarta-feira em todo o País. Aos 24 anos de idade, o realizador prepara vários outros projetos. Pág. 18



CONTRATAÇÃO PÚBLICA

REGIME ONLINE

6 E 7 DE MAIO 2024 – 09 E 10 DE MAIO 2024

(14H00-18H00)

MÓDULO 1 – O Regime de formação dos Contratos Públicos

Valor 350€ (Isento IVA)

14 E 15 DE MAIO 2024

(14H00-18H00)

MÓDULO 2 – Análise e avaliação de propostas em Contratação Pública

Valor 200€ (Isento IVA)

21 E 22 DE MAIO 2024

(14H00-18H00)

MÓDULO 3 – O Gestor do Contrato e o Regime de Execução dos Contratos Públicos

Valor 200€ (Isento IVA)

INSCREVA-SE EM:

formacao@jm-madeira.pt

291 210 400

www.acinacademy.pt



MARCO REAL MARTINS
ADVOGADO MESTRE EM DIREITO

Resumo

Miguel Silva

Diretor
msilva@jm-madeira.pt



A MODA DAS DENÚNCIAS ANÓNIMAS

A menos de um mês das eleições regionais antecipadas, aumentam as atividades de pré-campanha, as visitas, as inaugurações e a distribuição de panfletos. Mas aumentam também as denúncias anónimas, que crescem em tempo de preparação de eleições. Sabem disso todos os partidos, sobretudo os que estão em alguns patamares de poder, como o PSD, o PS, o CDS e o JPP. Justamente para denunciar essa prática e, de certa forma, esvaziar o impacto mediático, a presidente da Câmara de Santa Cruz antecipa-se e envia à Polícia Judiciária uma série de documentos sobre decisões recentes na área da proteção civil e dos bombeiros. Nesta edição, destacamos também a insegurança no centro da Camacha. Apesar das vigílias, os crimes continuam a acontecer a uma velocidade fora do norma. Atenção ainda às contas que se fazem na II Liga, onde o Nacional voltou a registar mais uma vitória que ajuda a fazer caminho para o regresso à I Liga.

Protagonista



João Brás

REALIZADOR

João tem 24 anos e vive um sonho incomum para a maioria dos jovens da sua idade. O madeirense assumiu a realização do filme 'Mãe', com estreia marcada para esta quarta-feira, 1 de maio, em salas de cinema de todo o País. Trata-se da primeira longa-metragem de João Brás e foi inspirada nos avós e na terrível doença de alzheimer. As filmagens decorreram em cinco concelhos da Madeira e o jovem tem a certeza que Portugal inteiro vai ver "paisagens arrebatadoras". Como é próprio da idade, não lhe faltam projetos para filmar, incluindo uma série. Que tenha muito sucesso. João tem 24 anos e vive um sonho incomum para a maioria dos jovens da sua idade.

Instantâneo

ITÁLIA Em Milão, os adeptos do Inter saíram à rua para comemorar o título nacional, quando faltam ainda quatro jornadas para o final. Este é 20.º 'Scudetto' da equipa esta época orientada por Simone Inzaghi.



FOTO EPA/MATTEO BAZZI

698

CONTRATAÇÃO A Câmara de São Vicente abriu um concurso público, de 698.765,27 euros, que visa requalificar a antiga escola das Ginjas para habitação social.

"
Permitir que a criança cometa erros, sofra naturais consequências dos seus atos, experiencie a perda e resolva os seus problemas, são aspetos fundamentais do crescimento.

Catarina Matos psicóloga na CPCJ de Santa Cruz

Opinião e Crónicas Págs. 12 e 13



Alberto João Jardim

"
Perdoem-me, rejeito o sentido conformado e passivo que se pretenda dar à expressão "educação para o silêncio".



Luísa Antunes

"
Muitos são os estudiosos que têm vindo a ligar a crise da democracia que se tem vindo a sentir no mundo ocidental à educação.



Luís Miguel Rosa

"
O 25 de abril simbolizou a coragem e a determinação do povo português em lutar pela sua emancipação e pelo direito a um futuro melhor.



Rui Gonçalves

"
Só com um milagre a Madeira terá um seu representante no Parlamento Europeu nos próximos 5 anos.

LISTA DE PROCEDIMENTOS
COM DOCUMENTAÇÃO ENVIADA

- Aquisição de cobertura de proteção para veículos dos bombeiros
- Aquisição de ambulância
- Aquisição de veículo de comando e comunicações
- Aquisição de veículo especial de combate a incêndios
- Aquisição de veículo florestal
- Procedimento para o preenchimento de 24 vagas de Bombeiro Sapador
- Empreitada para reabilitação, adaptação e ampliação da esquadra da PSP

ELEIÇÕES EUROPEIAS

Madeirense
da IL na frente

Nuno Morna esclareceu ontem que o seu candidato, António Amaral, ocupa a 3.ª posição na lista nacional, sendo a mais privilegiada entre os madeirenses que concorrem às eleições europeias, de 9 de junho. O coordenador regional da IL desmontou, assim, a argumentação do Chega que reivindicava esse mérito para Américo Dias, que segue no 6.º lugar. Sérgio Gonçalves, n.º 8 do PS, e Rubina Leal, n.º 9 do PSD (AD), completam o leque de madeirenses candidatos. **DS**

ALBUQUERQUE/CAFÔFO

Encontro
nos Canhas

Miguel Albuquerque visitou ontem a 18.ª feira regional de cana-de-açúcar e seus derivados, com a particularidade de se ter cruzado com Paulo Cafôfo, com quem trocou algumas palavras de cordialidade. O certame decorreu este fim de semana nos Canhas, tendo o presidente do Governo Regional percorrido todos os stands, participando, ainda, oficialmente, na cerimónia de encerramento. E foi num desses stands que se cruzou com o líder do PS, que estava acompanhado de Célia Pessegueiro, a autarca local. **DS**

CANA-DE-AÇÚCAR

Produtores
mal pagos

Sara Madalena reivindicou ontem mais apoio aos produtores de cana-de-açúcar, sob pena de muitos deles estarem a pensar abandonar a atividade. Nos Canhas, a n.º 2 da lista do CDS, ao lado de José Manuel Rodrigues, disse que o preço pago é de 40 céntimos/kg, 19 céntimos pagos pelos engenhos e 21 céntimos do POSEI, o que no seu entendimento será escasso. **DS**

CAMPANHA

Santa Cruz alerta Judiciária
para “denúncias anónimas”

A presidente da Câmara de Santa Cruz enviou um conjunto de procedimentos internos sobre contratação de bens e serviços. Objetivo: antecipar-se às denúncias em tempo de campanha.

Por **Miguel Silva**
msilva@jm-madeira.pt

A Polícia Judiciária na Madeira acaba de receber, por antecipação, um conjunto de documentos da Câmara de Santa Cruz relativos a diversos procedimentos administrativos internos.

A autarquia, temporariamente presidida por Élia Ascensão devido à suspensão de mandato de Filipe Sousa, procura desta forma antecipar alguns constrangimentos na parte da contratação pública devido à proliferação de denúncias anónimas que obrigam a Polícia Judiciária a abrir investigações, requerer documentos e outras ações.

Ora, para atalhar caminho, a autarquia enviou no passado dia 17 de abril uma carta ao coor-

denador da Polícia Judiciária na Madeira e anexou um extenso dossier com vários documentos identificando concursos, responsáveis e outros procedimentos tidos por convenientes.

Ao todo, sabe o JM, seguem mais de 300 páginas. A maior parte delas refere-se a documentos alusivos a contratos feitos para a área da proteção civil. É o caso da aquisição de um veículo escada para os bombeiros e a abertura de um procedimento público para contratação de mais homens ou mulheres para a corporação. E até mesmo para a aquisição de uma ambulância.

A carta, que vai assinada por Élia Ascensão, responde a uma outra enviada pela PJ justamente a pedir documentos. A autarquia aproveita o momento para “enaltecer o papel positivo que

a PJ-Madeira tem desempenhado no apuramento da verdade associada a todos os processos que tiveram origem em ‘denúncias anónimas’”.

Élia Ascensão recorda que essa é uma prática bastante intensiva em momentos de campanha eleitoral. “Somos diariamente confrontados” com essas denúncias, alerta a autarca antes de considerar que as mesmas “servem unicamente como arma de arremesso político” a que cidadãos recorrem “principalmente quando se aproximam combates políticos”.

Lamentando a instrumentalização da justiça, a presidente da Câmara de Santa Cruz garante que o município “nada tem a temer ou a esconder”. Porém, “prevendo o surgimento de uma avalanche de denúncias anónimas” a

autarquia informa a PJ que “está disponível para, a qualquer momento, facultar todos os processos de aquisição de bens, serviços ou empreitadas”. E indica um conjunto de processos “que estão a decorrer e relacionados com a Proteção Civil e Bombeiros”.

Em jeito de comentário, Élia Ascensão recorda que para a equipa que agora lidera, “o que enche de orgulho é o facto de passarmos a ter uma companhia de bombeiros sapadores, devidamente equipada, do ponto de vista técnico e humano” para “garantir plena segurança à nossa população”, escreve.

Na carta enviada a meados de abril à PJ, Élia Ascensão recorda que a Câmara de Santa Cruz tem previsto no plano plurianual de investimentos um montante na ordem de onze milhões de euros.

ADN quer “solidificar presença” na Madeira

O cabeça de lista do ADN, Miguel Pita, candidata-se com o objetivo de “construir uma base sólida e duradoura” na Região e reitera ao JM que não está aberto a coligações com nenhum partido.

Por **Ligia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

Que tipo de campanha fará o ADN?

Faremos uma campanha baseada no diálogo com a comunidade, ouvindo atentamente as preocupações e necessidades dos cidadãos. O nosso compromisso é representar verdadeiramente as pessoas e trabalhar em prol das suas demandas, buscando soluções concretas e eficazes para os desafios que enfrentam. As redes sociais irão desempenhar também um papel importante para levar a nossa mensagem ao eleitorado.

Qual o valor e meios disponibilizados para a campanha?

Visto que o partido ainda não recebeu as subvenções correspondentes às eleições Legislativas Nacionais, ainda não temos um valor definido para o efeito, razão pela qual vamos usar o mesmo material disponibilizado a nível nacional que já havia sido utilizado nas últimas eleições na Região.

Que medidas defende?

A defesa intransigente dos nossos direitos, liberdades e garantias previstas nas Constituição portuguesa. Um Sistema Fiscal próprio e mais adequado à realidade da Madeira. Assegurar um controlo das nossas duas fronteiras (aeroporto e porto do Funchal) a fim de evitar a imigração ilegal. Combate à corrupção detetando e denunciando todas as irregularidades e ilegalidade do Governo Regional. Resolução das problemáticas no acesso à saúde e respetivas listas de espera, assim como as altas problemáticas. Criação de lares públicos acessíveis. Usar o excedente fiscal para baixar alguns impostos como o IVA, de forma a impulsionar a economia regional. Mais habitação a custos acessíveis. Defesa da continuidade territorial, melhorando a mobilidade aérea no que diz respeito ao acesso aos subsídios, assim como marítima nas ligações entre ilhas e continente através do ferry. Controlo do investimento



FOTO JOANA SOUSA

O programa eleitoral do ADN foi apresentado no dia em que se comemorou os 50 anos do 25 de Abril.

do PRR a fim de evitar a corrupção e gastos desnecessários. Resolução da problemática nos acessos aos pontos turísticos de maior afluência. Mais e melhor segurança durante a noite em zonas mais 'problemáticas'

com um reforço policial e contratação de guardas noturnos. Combate aos incêndios através da prevenção na criação de faixas de contenção e de corta-fogo, assim como o regresso do gado às serras.

Miguel Pita descarta coligações com qualquer partido

Miguel Pita é “claro e inequívoco sobre o assunto das coligações”. O cabeça de lista garante que “não haverá coligações com nenhum partido antes ou depois das eleições”. O partido defende “uma abordagem independente e comprometida com os seus princípios e objetivos, sem comprometer a sua autonomia ou visão política”, posição essa que o candidato número 1 da lista considera que “reflete o compromisso do ADN em representar os interesses dos cidadãos sem alianças que possam comprometer sua independência ou diluir sua identidade política”.

Quais os objetivos da candidatura?

O ADN tem como objetivo principal não apenas eleger deputados, mas também solidificar a sua presença e influência na Região. A nossa visão vai além das eleições imediatas, procuramos construir uma base sólida e duradoura que represente verdadeiramente os interesses e as necessidades dos cidadãos locais.

Para alcançar esse objetivo, estamos empenhados em estabelecer uma forte presença em todas as comunidades da Região e comprometidos em fortalecer laços com as diversas organizações e grupos da sociedade civil. Reconhecemos a importância de estabelecer parcerias estratégicas e colaborativas para promover mudanças significativas e duradouras. Queremos ser um catalisador para o desenvolvimento na Região.

A nossa estratégia também inclui

O nosso verdadeiro desafio é construir uma organização política resiliente e eficaz. Estamos determinados a consolidar o ADN como uma força relevante e influente.

Miguel Pita

a mobilização ativa dos cidadãos, incentivando a participação cívica e o envolvimento político. Estamos empenhados em educar e capacitar os eleitores.

A eleição de deputados é apenas o primeiro passo. O nosso verdadeiro desafio é construir uma organização política resiliente e eficaz. Estamos determinados a consolidar o ADN como uma força política relevante e influente.

O que seria para o ADN um bom resultado?

Um bom resultado para o ADN seria aquele que permita avançar em direção aos seus objetivos políticos e fortalecer a sua posição como uma força política eficaz e influente na Região. Para tal, é necessário eleger um ou mais deputados, garantindo uma representação direta e uma voz ativa. Essa conquista não apenas consolida o partido, mas também possibilita a implementação de propostas que reflitam os valores e interesses do ADN, beneficiando a população e promovendo o progresso da Região.

Acredita que deste ato eleitoral sairá um governo com durabilidade?

É crucial que os cidadãos exerçam o seu direito de voto, expressando as suas opiniões e preferências nas eleições. Não devemos permitir que outros decidam por nós. A estabilidade do governo dependerá dos resultados eleitorais, mas independentemente do desfecho, é imperativo respeitar a vontade soberana do povo.

1 DE MAIO

Trabalhadores persistem na luta por melhores salários

Alexandre Fernandes (USAM) observa que os trabalhadores, especialmente do setor da hotelaria e restauração, se sentem injustiçados. Reclamam melhores salários e o fim da precariedade laboral.

Por Romina Barreto
romina.barreto@jm-madeira.pt

Assinala-se esta quarta-feira mais um Dia Internacional do Trabalhador. Tem o acrescento de coincidir com o ano dos cinquenta anos da Revolução dos Cravos, pelo que, apesar de serem distintas as efemérides, há, todavia, um ponto em comum. O da reivindicação.

Isto, conforme evidenciou ao Jornal o Coordenador da União dos Sindicatos da Madeira (USAM), que começou por referir que, para este ano, em termos programáticos, está agendada a habitual concentração junto à ALRAM pelas 10h30, numa marcha que se fará, à semelhança dos anos anteriores, pelas ruas do Funchal, até desembocar no Jardim Municipal. Local onde acontece a intervenção central da União dos Sindicatos, com vista a relembrar a luta dos trabalhadores por melhores salários e fim da precariedade laboral, temas que serão centrais também este ano.

Alexandre Fernandes foi direto ao assunto e, sem grandes rodeios, realçou-nos: "Os trabalhadores não têm motivos para celebrar".

Um descontentamento que, asse-



FOTO JOANA SOUSA

Sindicalista reafirma que crescimento económico da Madeira não se espelha nos salários dos trabalhadores.

gurou, advém de questões do passado e que se mantêm. "As questões salariais", apontou desde logo.

"Os trabalhadores sentem que não

estão a ver refletido, no seu salário, os ganhos extraordinários dos patrões", considerou o sindicalista já depois de referir que a maioria das

reivindicações, atualmente, chegam de trabalhadores do setor da hotelaria e restauração.

A título de enquadramento, ex-

plicou não ser compreensível que o crescimento económico da Madeira não se espelhe nas remunerações dos madeirenses.

"Todas as semanas saem resultados estatísticos de que batemos recordes", disse, lembrando o "grande esforço dos trabalhadores na hotelaria e na restauração".

Porém, a situação da precariedade, conforme sublinhou, estende-se a todos os setores e, no seu discurso, não poupou o Governo da República que, como enfatizou, prometeu "a agenda do trabalho digno".

"São sobretudo estas duas questões que mais afetam os trabalhadores: baixos salários e precariedade. A reivindicação dos 25 dias de férias é outra das que é mais pedida pelos trabalhadores e o subsídio da insularidade", corroborou, esperando que os madeirenses se alinhem no próximo dia 1 de Maio para reivindicar pelos seus direitos.

Estabelecendo um paralelismo, afirmou que aquilo a que se assistiu "nos 50 anos do 25 de Abril, mesmo na Região, é um sinal de esperança", referindo-se aos muitos que saíram às ruas.

Jovens "são explorados"

No mais, Alexandre Fernandes abordou a questão "dos jovens que são explorados", vivendo de salários baixos e a regime de recibos verdes depois da conclusão da faculdade, independentemente do grau de ensino superior que possuem.

A esse propósito, resumizou ser uma porta aberta para a emigração. "Vêm-se obrigados a emigrar, porque o país não oferece condições de vida.

Mesmo a terminar, indicou que "os níveis de poupança nunca foram tão baixos" e que, "se não fossem os sindicatos, os trabalhadores estariam pior".

Governo assinala efeméride com com concerto de Cuca Roseta

Para assinalar o Dia do Trabalhador, na Região, o Governo Regional, através da Secretaria de Inclusão e Juventude, preparou um programa de celebrações, com ponto alto no concerto da fadista Cuca Roseta. O espetáculo é de entrada gratuita e terá lugar no 1.º de Maio, pelas 21 horas, no Parque de Santa Catarina. Além da animação musical

que vai para lá do fado de Cuca Roseta, a manhã será reservada para o já tradicional momento de homenagem junto ao monumento ao trabalhador madeirense, na Avenida Sá Carneiro. Na ocasião, serão depositadas flores num gesto simbólico de reconhecimento, estando também agendadas atividades desportivas.

LIDO Mau tempo afastou banhistas

Os aguaceiros que se fizeram sentir, este domingo, na costa funchalense não facilitaram a vida dos banhistas que planearam um dia de mergulhos no Complexo Balnear do Lido, que voltou ontem a abrir portas, depois de duas semanas encerrado.

De facto, em dia de reabertura, após a conclusão das obras de manutenção, o arranque da tarde fez-se de praia vazia, face ao mau tempo que

ali se impunha. No entanto, para os clientes habituais, faça chuva, faça sol, o Lido é sempre um bom plano para as manhãs de domingo. E, aliás, apesar das condições meteorológicas não terem estado propícias a banhos de sol e de mar, a parte da manhã neste complexo foi ainda assim movimentada, contabilizando-se cerca de 90 entradas, conforme revelou ao JM Marília Andrade, administradora da Frente

MarFunchal.

Isto porque, tendo visitado o Lido ao principiar do dia, a responsável atestou que foram ainda muitos os banhistas conhecidos da casa com que se deparou. "No turno da manhã, temos sempre os clientes habituais, esteja chuva ou sol. Ainda hoje um cliente me disse que 'O que o Lido tem de bom é que se estiver bom tempo vamos à praia e se não estiver também vamos'",

contou Marília Andrade.

Recorde-se que a empreitada de requalificação, executada por funcionários da empresa e cujo investimento não ultrapassou os 20 mil euros, visou o melhoramento da piscina, solário, balneários e pavimentos, bem como a manutenção do sistema da casa das máquinas e a colocação de toboggan e de equipamentos nas piscinas para crianças e de varandins.





Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Dia do Trabalhador

CUCA ROSETA

e Banda Militar da Madeira
Maestro Tenente Luís Afonso

1 de maio

21h00

Parque Santa Catarina

Entrada Livre

Abertura de portas às 18h00

19h00

**PILARES DE
BANGER**



PARENTALIDADE

‘Pais-helicóptero’ pairam constantemente sobre os filhos

O termo é usado para descrever os pais superprotetores que, segundo a psicóloga Catarina Matos, envolvem-se de forma excessiva e intrusiva na vida dos filhos, evitando a todo o custo que sofram algum tipo de incómodo.

Por **Lígia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

Está familiarizado com o termo ‘pais-helicóptero’? Saiba que é usado para descrever os progenitores superprotetores, que se envolvem de forma excessiva e intrusiva na vida dos filhos.

A psicóloga Catarina Matos explica que, tal como um helicóptero, estes pais ‘pairam’ constantemente sobre os fi-

lhos. “Marcam a sua presença de forma omnipresente, resolvem-lhe os problemas (reais ou imaginários) e evitam a todo o custo que possam sofrer algum tipo de incómodo, adversidade ou contrariedade”, explica. De um modo geral, podem ser compreendidos como “o tipo de pais que, em vez de ajudarem os filhos a avançar por entre as pedras, simplesmente as retiram do caminho”.

O exercício desta parentalidade pode ter na sua origem diver-

Os filhos de ‘pais-helicóptero’ crescem com a ideia de que sozinhas não são capazes de resolver as adversidades, uma vez que têm dificuldade em adquirir estratégias adequadas e saudáveis.

sos fatores, tais como influências culturais, experiências de infância dos pais, pressão social, medo, ansiedade ou apenas o facto de quererem ver os filhos felizes. Segundo a especialista, ainda que bem-intencionados, estes progenitores “prejudicam, muito mais do que beneficiam, o desenvolvimento dos seus filhos”, uma vez que “enviam sinais constantes de que precisam deles para realizar qualquer tipo de tarefa”.

Geralmente dá-se uma micro-

gestão das atividades da criança. Situados no extremo autoritário do espectro do estilo parental, os ‘pais-helicóptero’ “sobrecarregam a agenda dos filhos e colocam demasiada pressão para que sejam competentes em todas as tarefas, atividades e domínios do desenvolvimento”, podendo, inclusivamente, tentar gerir as suas amizades e estatuto social.

Estes comportamentos têm como principal objetivo garantir que os filhos conquistem as melhoras

oportunidades para serem bem-sucedidos. “A possibilidade de conferir aos filhos uma vantagem competitiva nos vários contextos de vida torna-se mais relevante e sobrepõe-se ao potencial impacto negativo”, aponta a psicóloga.

“Se não permitirmos que os nossos filhos experimentem a liberdade de aprender sobre o mundo, descobrir o que os faz feliz, encontrar o seu propósito e descobrir fontes de bem-estar e felicidade, eles irão certamente manifestar dificuldades em garantir uma vida saudável e equilibrada, impactando diretamente na sua saúde mental”, expressa Catarina Matos.

Com o controlo excessivo e superproteção, estes pais transmitem aos filhos a ideia de “que nunca estarão seguros se não estiverem com eles para resolver todas as adversidades que a vida impuser”, alerta.

Os malefícios são reais. A curto-prazo, as crianças “têm medo de cometer erros e comumente culpabilizam-se por não exercerem todas as tarefas e atividades de forma perfeita, podem expressar sintomatologia ansiosa, dificuldades no processo de socialização e na capacidade de resolução de problemas”. Além do mais, poderá ser comprometida a relação entre pais e filhos, dado que as crianças podem vir a “interpretar as interações parentais como sufocantes e negativas”, evidencia a psicóloga.

Consequências futuras

O impacto negativo da parentalidade ‘helicóptero’ pode ser duradouro. Segundo Catarina Matos, “é possível verificar-se uma espécie de prolongamento da infância e adolescência, pelo facto de as crianças não terem tido oportunidade de adquirir as devidas competências em cada fase de desenvolvimento”.

Ao crescerem com a ideia de que “sozinhas não são capazes”, poderão deparar-se com “graves problemas” quando se tornarem jovens adultos. “Estarão impreparadas para os desafios diários que certamente irão surgir, comprometendo a sua integração ajustada por nunca terem desenvolvido uma competência tão fundamental para a vida como a autonomia”, manifesta.

Neste sentido, arriscam-se a tornarem-se adultos mais vulneráveis, ansiosos, depressivos e autocríticos, “já que tendem a exibir um ‘perfeccionismo mal adaptativo’ e reagem de forma exagerada quando cometem um erro”.

“Sabe-se que existe maior pro-

“**Permitir que a criança cometa erros, sofra as naturais consequências dos seus atos, experiencie a perda e resolva os seus próprios problemas, são aspetos fundamentais do crescimento e aprendizagem pessoais e sociais**”

Catarina Matos, psicóloga na CPCJ de Santa Cruz

bilidade para se tornarem adultos com dificuldades de regulação emocional e dificuldades acentuadas na capacidade de resolução de problemas e tomada de decisão, gestão de adversidades e resiliência, com falta de confiança e baixa autoestima”, explica a psicóloga, acrescentando que podem manifestar “dificuldade em falar por si, defender-se, comunicar assertivamente, colocar questões, pedir clarificações e fazer valer a sua voz”.

Além do mais, o “sentimento de sufoco” que podem experienciar, contribui para que jovens-adultos adotem “comportamentos exagerados, excessivos e arriscados quando finalmente se encontram sem a supervisão constante destes pais”. Sentem “uma necessidade acentuada” de compensar o que não puderam fazer na infância, deparando-se com “uma liberdade aliciante” que pode ser perigosa. “Não os podemos culpar, afinal de contas, não estão acostumados a tomar decisões responsáveis e a moderar o seu comportamento,



FOTO DR

Catarina Matos alerta que esta parentalidade “sabota” a autonomia.

Quando a proteção da criança a priva de experienciar o mundo, de forma segura, é comprometido o seu desenvolvimento e integração saudável na vida adulta.

porque nunca tiveram oportunidade para isso”, reflete.

De um modo geral, Catarina Matos reforça que “como este tipo de parentalidade não fomenta a autonomia, muito pelo contrário – sabota qualquer salto de autonomia que a criança procure alcançar – parece lógico que o sentimento de valor-próprio seja afetado e danificado”, além de que “a tolerância à frustração constrói resiliência e ajuda a lidar com as adversidades da vida que, queiramos ou não, irão sempre existir”.

Amar e proteger sem excessos

Sabendo que a parentalidade acarreta inúmeros desafios, dificuldades e surpresas, Catarina Matos sublinha que “os pais devem sempre estar presentes na vida dos filhos”, apoiando-os, escutando-os, protegendo-os e amando-os incondicionalmente, “sempre e quando esta presença não seja excessiva, negativa, mal adaptativa e sob a forma de ‘helicóptero’”.

Para tal, recomenda apoiar o crescimento da criança e promover a sua independência através da escuta ativa; abster-se de fazer tudo pelos filhos e adotar pequenos passos para que atinjam, gradualmente, as suas tarefas e objetivos; não ajudar a escapar das consequências dos seus atos (a não ser que possam ser injustas ou maltratantes); não educar a criança a achar que irá receber qualquer tipo de tratamento diferenciado e especial em detrimento das outras pessoas; encorajar a resolver os seus próprios problemas, procurando em conjunto soluções alternativas; ensinar a defender-se e a falar por si própria, de forma assertiva e respeitadora; compreender que ninguém é perfeito e que terá, certamente, limitações e fragilidades; não defender a criança quando esta não tiver razão; permitir que tome as suas próprias decisões; ensinar as consequências dos seus atos e escolhas; relaxar a pressão para o desempenho académico; e procurar regular as suas próprias emoções e atitudes enquanto pais.

“É impossível ganhar autonomia sem experienciar o fracasso”

Tendo em consideração que “não existe nenhuma fórmula mágica para evitar que as crianças experienciem fracassos e deceções”, Catarina Matos reforça que “deixá-las errar não é sinónimo de amar menos ou deixá-las desamparadas. Muito pelo contrário. É deixá-las explorar, crescer e aprender”.

A especialista afirma que “é perentório promover a autonomia”, sendo que à medida que a criança se desenvolve, exige níveis de autonomia diferentes, o que permite

que o fomento da independência seja progressivo. Durante o processo, “os pais devem garantir que têm confiança nas suas capacidades e orgulho nas suas realizações, na certeza de que a necessidade de confiança é sustentada pela necessidade básica de sentir-se amado e aceito”, expressa. Uma vez que “é impossível ganhar autonomia sem experienciar o fracasso”, os ‘pais-helicóptero’, ao controlar todos os comportamentos dos filhos, estão “a privá-los da oportunidade de aprender e de

se sentirem confiantes nas suas próprias capacidades”, esclarece a especialista. “Permitir que a criança cometa erros, sofra as naturais consequências dos seus atos, experiencie a perda e resolva os seus próprios problemas são aspetos fundamentais do crescimento e aprendizagem pessoais e sociais”, alerta Catarina Matos, reforçando que “aprender o significado do fracasso, como senti-lo e como voltar a erguer-se, é uma peça fundamental do puzzle da vida”.



FOTO GOVERNO REGIONAL

PSD

Atenção ao Norte

Por Edna Baptista

edna.baptista@jm-madeira.pt

Atento ao Norte, o PSD enalteceu, ontem, as políticas diferenciadoras que têm impulsionado o desenvolvimento daquela costa, como Valter Correia, porta-voz desta iniciativa, afirma ter constatado, ontem, na sua deslocação ao Porto Moniz. Aliás, conforme asseverou, "o desenvolvimento harmonioso de toda a Região sempre foi um dos principais objetivos da governação dos sucessivos governos do PSD".

A este propósito, recordou algumas das medidas aplicadas nestes concelhos, tais como o pagamento pelas empresas da "mais baixa taxa



de IRC de todo o território português (8,75%)".

No entender do social-democrata, esta é uma política de especial importância, uma vez que promove o fortalecimento das empresas locais e atrai investimentos, impulsionando, assim, a economia e

criando novas oportunidades de negócio. Mais assinalou as políticas de discriminação positiva ao nível da habitação, como o programa PRAHABITAR e o PRID (Programa de Recuperação de Imóveis Degradados), que têm beneficiado as populações dos concelhos da Costa Norte, "proporcionando um acesso privilegiado à aquisição e recuperação de habitações".

"Estamos convictos que, com estas duas políticas conjugadas, e havendo mais emprego e um acesso facilitado à habitação, a população em geral, e os jovens em particular, verão reunidas as condições para se fixarem nos concelhos onde nasceram e, assim, rejuvenescer a demografia dos concelhos", perspetivou.

Notícia "absurda"

O presidente do Governo Regional reagiu ontem à notícia do Correio da Manhã, considerando que o alegado favorecimento à empresa RIM - Engenharia e Construções, não passa de um "absurdo" sem qualquer fundamento.

Miguel Albuquerque falava aos jornalistas à margem da sessão de entrega de prémios do MIUT 2024, que decorreu ao início da tarde junto ao Fórum Machico.

Recorde-se que o referido jornal noticiou, no mesmo dia, que a empresa que construiu a moradia de Miguel Albuquerque em Ponta Delgada faturou quase 100 milhões de euros em negócios com o Governo Regional, entre abril de 2020 e março de 2024. A publicação afirma que os negócios da construtora com o executivo madeirense dispararam justamente após a construção da referida moradia.

PS

IVA e IRS são para baixar

Caso o PS venha a encabeçar o Governo Regional, os madeirenses podem contar com uma redução no IVA e no IRS.

A promessa foi reiterada, ontem, por Paulo Cafófo, no âmbito de uma visita ao Mercado do Estreito de Câmara de Lobos, onde lamentou a dicotomia entre o elevado custo de

vida na Região e os baixos rendimentos dos madeirenses.

O líder dos socialistas madeirenses lamenta que o executivo insular "prefira bater recordes de receita, ao invés de aliviar os encargamentos das famílias", dando o exemplo da receita fiscal do ano passado, que aumentou quase 19%,

atingindo os 1,2 mil milhões de euros, dos quais 549, 9 milhões foram de IVA. "Ao contrário de outros que só querem saber da Autonomia para a usar em proveito próprio, nós queremos transformá-la em resultados práticos na vida de toda a população", garantiu o candidato do PS.

"Não nos damos com corruptos"

CHEGA. O Chega-Madeira voltou a fechar a porta a acordos ou coligações com qualquer partido. Isso mesmo garantiu, Miguel Castro, que foi perentório na sua posição: "O PSD tornou-se num viveiro de tachos, corrupção, compadrio e amiguismo. Nós, que não nos damos com corruptos, nunca poderíamos entrar em qualquer acordo com o PSD", disse, estendendo, no entanto, esta nega a todas as outras forças políticas.

Vínculo laboral levanta questões

JPP. O JPP pediu, ontem, esclarecimentos sobre a natureza laboral que liga a filha de Miguel Albuquerque ao Atalaia Living Care, enquanto prospetora de mercado na Suécia, onde reside. "O combate à corrupção ao tráfico de influências, bem como a utilização transparente dos dinheiros públicos são matriz do JPP. O rigor e a transparência devem ser a marca de água de qualquer governo", defendeu o partido.

Subdesenvolvimento indigna

CDU. A CDU condenou, ontem, o "subdesenvolvimento" que "marca negativamente a vida de tanta gente na Região", apontando que a falta de saneamento básico é um dos claros reflexos disso mesmo. "Nas zonas altas de Câmara de Lobos, como em tantos outros lugares desta terra, os esgotos correm a céu aberto", disse Edgar Silva, que aponta responsabilidades à "falta de investimento público nas localidades ultraperiféricas".

Volta do ferry é "imprescindível"

PAN. É em nome da igualdade, do cumprimento da Constituição e da necessidade de diminuir os constrangimentos da insularidade que o PAN Madeira defendeu, ontem, o retorno da ligação marítima entre a Madeira e Portugal Continental, destacando, em especial, a sua imprescindibilidade para o transporte de carga rodada.

Coragem para combater lobbies

BE. Dina Letra apontou, este domingo, o dedo ao problema habitacional que flagela a população, embora em cada canto da ilha 'floresçam' novas empreitadas, depois vendidas a preços "incomportáveis". O partido pede, assim, mais coragem para enfrentar os lobbies do mercado, mormente com o fim dos vistos gold e a imposição de restrições ao alojamento local.

"Não" ao PSD e ao PS



IL. Na apresentação da sua candidatura às eleições regionais, a IL reiterou o seu "não" ao PSD e ao PS. "Rejeitamos alianças que comprometam os nossos valores fundamentais", atestou Nuno Morna, aditando que não se alinha "com aqueles que veem a autonomia como propriedade de um partido". Não obstante, abriu a porta ao diálogo e a consensos, que tenham por base o desenvolvimento da Madeira.



FOTO JOANA SOUSA

CAMACHA

Insegurança e assaltos não abrandaram

Na Camacha, prosseguem os assaltos. Em alguns casos são apenas tentativas, mas que continuam a deixar os populares apreensivos.

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

O clima de insegurança na freguesia da Camacha, com vários relatos de recentes episódios de assaltos consumados em estabelecimentos comerciais, ao que parece, não abrandou.

Nem com o empenhamento de mais polícia, incumbida de realizar rondas na freguesia.

Recorde-se que até foram efetuadas vigílias no Largo da Achada, pedindo o regresso do guarda-noturno, reivindicação que foi atendida pela Junta de Freguesia.

Ainda assim, segundo apurou o Jornal, entre o dia 17 de abril e ontem – correspondendo a um hiato temporal de uma semana e meia – foram registados novos episódios de assaltos, alguns deles, noite-se, correspondem a tentativas de assalto.

No dia 17 de abril há a registar um assalto à barraca dos frangos, sendo que no dia 21 de abril terá sido a vez do Snack Bar Pinoco e, ainda na noite em referência – apurou o Jornal – verificou-se uma tentativa de roubo à Casa do Povo da Camacha com entrada no prédio por arrombamento.

O mesmo cenário verificou-se na Pizzaria Casa Nostra, todos espaços localizados no centro daquela vila.

Sabe o Jornal que na madrugada de domingo, dia 28, o alvo voltou a ser a Casa do Povo, tendo os assaltantes partido uma janela para proceder à entrada no edifício.

Suspeito em liberdade

O suspeito está identificado e inclusivamente terá sido o mesmo que assaltou a Casa do Povo em janeiro último.

O homem já é conhecido por este tipo de crimes e terá sido detido para interrogatório, ocasião em que terá confessado os crimes, mas acabou restituído à liberdade.

Há a referência recente de que o mesmo cidadão voltou a cometer estes delitos e, após identificação e detenção, pediu para receber tratamento.

O suspeito, alegadamente, foi encaminhado para a Casa de Saúde São João de Deus, onde apenas terá permanecido três dias, acabando por fugir do local para regressar ao mesmo 'modus operandi'.

De resto, o seu lastro já não se cingirá apenas à Camacha, sendo o mesmo homem suspeito de ter assaltado, há pou-

cas semanas, o Snack Bar Vila-verde e o Moinho, na Assomada.

O presidente da Casa do Povo da Camacha, Ricardo Vasconcelos, afirmou ao Jornal, tratem-se de "assaltos e tentativas de assalto quase diárias numa impunidade total e sem consequências".

O responsável por aquela instituição formalizou queixa junto das entidades competentes e teme que este tipo de situações caiam na "banalidade" e na "normalidade" de uma freguesia outrora pacata.

Importa referir que a vigília no Largo da Achada, que aconteceu a 9 de fevereiro, tendo mobilizado muitas pessoas, surtiu efeito. Isto, pelo menos, no que respeita à reposição do guarda-noturno, dado que essa era uma das principais reivindicações.

Na altura em que a situação começou a ser difundida, tendo o JM acompanhado desde início, o presidente da Casa do Povo foi uma das vozes que mais se insurgiu contra esta situação, pedindo uma rápida solução, nomeadamente a necessidade de repor o guarda-noturno.

Porém, mesmo com a ação deste profissional, o clima de insegurança reina na freguesia.

FUNCHAL

Incêndio em casa devoluta

Deflagrou na tarde de ontem, 28 de abril, um incêndio numa casa devoluta situada acima do Caminho do Comboio, no concelho do Funchal.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), foram chamados para a habitação na sequência do alerta de incêndio cuja origem não foi possível determinar.

No local, estiveram dez bombeiros daquela corporação, au-

xiliados por duas viaturas (uma ligeira e outra pesada) de combate a incêndios, o que rapidamente permitiu impedir o avanço das chamas.

Para o terreno, também foi destacada uma ambulância, mas que não chegou a ser usada, ao que apurou o JM.

Ao que tudo indica, não resultaram feridos desta ocorrência.

MADALENA DO MAR

Derrocada perto de habitações

Ao final da tarde de sábado, aconteceu um deslizamento de terras no sítio do Passo, Madalena do Mar.

A derrocada deu-se numa área próxima a residências habitadas, o que gerou alguma apreensão.

A ocorrência verificou-se por volta das 18h de sábado e mobilizou para o local uma equipa dos Bombeiros Mistos da

Ribeira Brava e Ponta do Sol, que estiveram no teatro de operações com um veículo e dois elementos.

Desta ocorrência, ao que foi possível apurar, não resultaram feridos, pese embora as populações tenham ficado naturalmente assustadas.

A Polícia de Segurança Pública (PSP), foi acionada para o local e tomou conta da ocorrência.

PONTA DO SOL

Queda de 10 metros em levada

Uma pessoa do sexo masculino, cuja idade não foi possível apurar, sofreu uma aparatosa queda, de cerca de dez metros, quando realizava um percurso pedestre.

Tudo aconteceu durante a tarde de ontem na Levada Nova, na Lombada da Ponta do Sol. Os Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol foram chamados depois de recebido o alerta pa-

ra o socorro a um homem vítima de queda.

A corporação destacou para o serviço uma equipa de emergência pré-hospitalar que assistiu o cidadão, de nacionalidade estrangeira. Apresentava várias escoriações e, depois de socorrido, foi transportado numa ambulância da corporação para o centro de saúde local.

CURRAL DAS FREIRAS

Cão resgatado acaba por morrer

A Associação Ajuda a Alimentar Cães comunicou, na sua página institucional da rede social Facebook, o falecimento de uma cadela que resgataram com diagnóstico de um tumor e que não foi possível salvar.

O caso gerou uma onda de partilhas, dado que se tratava de um animal encontrado em muito mau estado, de acordo com a associação, e doente. A Ajuda a Alimentar Cães, que trabalha com vista ao bem-estar animal,

alerta para aquilo que acreditam ser um caso de negligência por parte dos cuidadores. "Durante oito anos esta foi a vida dela. Dormia aqui, comia restos e a água estava neste estado. Oito anos a viver nestas condições", relatam.

"O desespero para a salvar era tanto que exigimos que absolutamente tudo fosse feito para a salvar mas nós confiamos nos veterinários e sabemos que não fazem milagres", expuseram.

Alberto João Jardim



50 anos de Abril, tempo para EDUCAR* – (fim)

Uma das causas da degradação da Escola e dos ataques à consideração pessoal e social que é devida a cada Professor, foi a egolatria da Classe na interpretação do 25 de Abril.

Ao contrário da valorização e da afirmação social a que se assistiu noutras Profissões, por exemplo os Enfermeiros, no caso dos Professores viveu-se a moda de que o futuro estaria na proletarização da Classe. Estaria na subversão da missão do Professor, para que Este promovesse outros processos de vida que, no planeta, já então se encontravam num estágio de rejeição histórico-política.

Hoje, é necessário que o Professor retome e cresça os Seus estatutos profissional e social, sem egolatria, mas afirmativamente ciente de que serão muito poucas as profissões que, como a Sua, se encontram ainda com a possibilidade e a missão de salvar a Humanidade de uma catástrofe.

Pelo que volto aos cuidados para o quais, atrás, chamei a atenção, face aos recursos que as novas tecnologias oferecem a quem tem a missão de Ensinar e de Formar.

Insisto. As maravilhas dos avanços científicos são também Maravilhas de Deus.

Enterre-se todos os temores e dúvidas que lhes possam existir.

Temos de criar um mundo onde a prioridade seja a Pessoa Humana e as instituições, nacionais ou internacionais, estejam ao serviço da Sua dignificação.

Agora, perdoem-me, rejeito o sentido conformato e passivo que se pretenda dar à expressão “educação para o silêncio”.

Não! Hoje, quando se pede uma Educação em que a Formação de cada Ser Humano é objectivo principal, não é para cada um se calar ante os desafios que a Humanidade propõe às nossas consciências.

Não! A Educação/Formação não é uma mera catequese mal dada, que depois se vai esquecendo. Não é para ser descartável. Não é para ser usada num determinado ou curto período de vida. Não é para utilização sumária.

É, para com Valores e com Racionalidade, ser Evangelização.

A Escola não deve ensinar para silêncios posteriores. Não deve ensinar para apenas satisfazer necessidades ou imperativos de cada momento da vida.

Educação é ruído.

Educação é movimento.

Educação é penetrar nas massas humanas.

Educação é percurso permanente

Educação é Revolução Tranquila.

E só Formação, a par da robustez de Conhecimentos, é que faculta a preparação bastante para enfrentar as mutações permanentes do mundo. Como hoje, por exemplo e fundamentalmente, são os impactos da questão prioritária, a Ecologia.

O mundo tem de saber enfrentar os problemas que resultaram e resultam da interacção dos seres vivos com o meio que nos cerca. Rapidamente temos de encontrar soluções à escala global para novas fórmulas de estruturação e de desenvolvimento da Pessoa Humana e das comunidades em que se integra. Quer na relação com

o Meio Ambiente, quer na evolução dos Seus processos de adaptação, quer na influência que o desenvolvimento científico/tecnológico possa ter nas condições de vida dos Seres Humanos.

Nesta matéria, não sou catastrofista, nem negacionista.

O Ser Humano existe há milhões de anos à superfície da Terra. Toda a História da Humanidade é a da sobrevivência desta, perante todas as transformações permanentes do Planeta.

O Conhecimento, quer o do Homem Pré-Histórico, quer o das mais avançadas Universidades dos nossos dias, facultou sempre ao Homem acabar por dominar a Natureza. Pagando erros, sempre que os cometeu.

Temos de estar atentos e a Escola motivar com prioridade para a questão ecológica, também nesta matéria com Formação. Insistindo que se trata de uma das principais Questões de Cidadania. À qual se exige os Poderes Públicos vinculados.

Mas contra os alarmismos que politicamente visam reduzir a nossa Qualidade de Vida e nos tornar subsídio-dependentes de um Estado assim cada vez mais totalitário.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Procurei Vos trazer um testemunho pessoal que a idade faz produto de muitos anos de Vida, graças a Deus. E que é também produto de muito tempo de responsabilidades públicas.

Ser Professor, e também o fui, ser Professor é ser inquieto perante a sociedade.

Não nos devemos limitar a ser “profissionais de ensino”. Sobretudo somos Educadores.

E somos Educadores, na medida em que a par da transmissão de Conhecimento, somos agentes de Formação da Pessoa Humana.

Não há um padrão único de ser Professor.

Trata-se de uma das áreas profissionais onde a palavra “unidade” choca com a riqueza da Criatividade, choca com o Direito à Diferença, choca com a Identidade de cada um.

Ora, Identidade, Diferença e Criatividade são absolutamente necessárias para o sucesso da “revolução” que o mundo deve exigir ao Ensino dos nossos dias.

Não haja medo da palavra “revolução”.

De facto, muitas vezes e infelizmente, traduziu-se em violência, opressão, desrespeito, tragédia.

A Madeira demonstrou ser possível uma Revolução Tranquila.

Se vermos bem a História, as grandes transformações na Humanidade com maior sucesso e mais positivamente decisivas, foram-no através da Paz que permite o desenvolvimento do Pensamento e da Ciência em Liberdade.

A verdadeira “revolução” faz-se de e com afectividade, com a vontade orientada para aquilo que para nós é o Bem.

Só com Amor há uma verdadeira “revolução” de resultados positivos para a Humanidade. Digo isto sem nunca ter sido um “hippie”.

Educar é a “revolução da ternura”. (fim)

** Estrato de trabalho apresentado às Senhoras Professoras e aos Senhores Professores das Escolas à responsabilidade da Congregação Irmãs de Nossa Senhora das Vitórias.*

Luísa Antunes

Professora universitária



Pela educação

Numa sociedade democrática, a educação é substancialmente formação para a democracia, isto é, o objetivo é formar cidadãos capazes de compreender o mundo, de definir em conjunto o que se entende por bem comum e de desenvolver uma maior solidariedade entre os homens e povos. É por isso que a educação é responsabilidade da coletividade tendo em visto o futuro, o devir. Pais, professores e funcionários, associações, responsáveis pela comunicação, artistas, em suma, quase todos os membros da sociedade estão envolvidos no processo educativo, porque numa sociedade democrática o projeto educativo é um esforço que diz respeito a todos e todos são chamados a dar o seu contributo.

Muitos são os estudiosos que têm vindo a ligar a crise da democracia que se tem vindo a sentir no mundo ocidental à educação. John Dewey escreveu em 1916 um interessante texto intitulado “Democracia e Educação” em que defende que a educação não pode ser reduzida à aprendizagem de conceitos e técnicas, a uma espécie de instituição escolástica, mas deve elevar-se à função de estrela guia da ação quotidiana. No fundo, deve ter o sentido pró-activo de laboratório da concretização de um modo de vida democrático baseado no respeito dos direitos humanos e na consciência cívica. É por isso que a educação deve ser acessível a todos, de forma o mais igualitária possível, oferecendo a todos as mesmas oportunidades de realizar as suas aspirações.

Nos últimos anos, o discurso da educação tem vindo a centrar-se principalmente nas necessidades expressas pelos docentes no sentido de valorização das carreiras e da melhor gestão das escolas. É justo. Mas, também precisamos falar dos alunos e de como lhes permitir uma educação global, atendendo a uma sociedade em constante transformação social e tecnológica, baseada na formação e não apenas na instrução. A educação que, no pós 25 de abril, teve a grande virtude de possibilitar o acesso a todos a um bem que é um direito humano, está hoje a sofrer da valorização do currículo técnico, especializado e utilitarista em desfavor da formação humanista dos estudantes. E isto verifica-se em todos os graus de ensino, não considerando os desafios da

inteligência artificial e do constante desenvolvimento do digital, mas também do tumulto ideológico, do nihilismo, da subjetivização da moral, da perda de valores. Não nos podemos esquecer também da mercantilização do ensino, de cunho liberal, que oferece a educação como produto e vê o aluno como cliente. Uma mercantilização que favorece os que mais têm num processo elitista que marca a sociedade: os que mais possibilidades têm em aceder a um maior leque de ofertas são também os que ocupam mais facilmente os lugares de poder e decisão.

Além da necessidade de compreender o aluno numa dimensão fora dos rankings, dependentes em grande parte da situação socioeconómica das famílias e da localização das escolas em territórios menos ou mais favorecidos, há que favorecer a relação do aluno com a ação cívica e com a dimensão de responsabilidade ética. Para isso, o processo educativo não pode repetir estratégias cristalizadas ao longo de anos e fazer reformas sobre reformas nos currículos e nos sistemas de avaliação que não passem de boas intenções, tratando os alunos como experiências para depois se concluir que há novamente de se fazer de novo o mesmo.

Se se continuar a não perceber que a educação deve ser entendida como direito primeiro do estudante no processo formativo da democracia, a democracia ruirá por dentro. É, por isso, que se deve ir para lá do uso dos tablets, conseguir transformar a educação em demanda, em provir, numa militância humanista. Não vão ser a valorização da carreira e o aumento da formação a salvar a crise na educação – apesar de justas –, porque não são o milagre e panaceia para todos os males. Há é que fazer o que se apregoa e não se realiza – dar ao aluno modos de atuação que lhe permitam decidir por continuar a viver num sistema democrático, sendo sujeito de transformação e não de involução, atraído por discursos mediáticos. Para isso, é necessária uma sólida formação humanista e uma preparação histórica, artística, literária, antropológica que permita aos alunos ver mais e ter maior consciência da responsabilidade e protagonismo individual e social.

Luísa Antunes escreve
à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

Luís Miguel Rosa

luis.rosa@goldenaura-adv.pt



Um abril mais distante

Para aqueles que viveram sob a sombra da ditadura do Estado Novo em Portugal, o dia 25 de abril de 1974 foi mais do que uma simples mudança de regime político. Foi a aurora de uma nova era, uma libertação há muito esperada, uma explosão de esperança e possibilidade. Significou o fim de décadas de repressão, medo e limitações impostas pelo autoritarismo. Foi o dia em que a voz do povo português finalmente ecoou pelas ruas, desafiando a tirania e reivindicando sua dignidade e liberdade.

Para esses, os nossos avós e os nossos pais, o 25 de abril foi o despertar de um novo amanhecer, repleto de promessas de democracia, justiça e igualdade. Foi a oportunidade de construir um país onde as ideias pudessem florescer livremente, onde as diferenças fossem respeitadas e onde cada cidadão pudesse participar ativamente na vida política e social da nação. O 25 de abril simbolizou a coragem e a determinação do povo português em lutar pela sua emancipação e pelo direito a um futuro melhor.

No entanto, à medida que o tempo passa e uma nova geração surge, nascida após o 25 de abril de 1974, como é o meu caso, o significado dessa data histórica pode parecer distante e abstrato. Para aqueles que cresceram num Portugal democrático, as histórias de opressão e resistência podem parecer pertencer a um passado distante, separado por uma lacuna geracional.

Essa desconexão histórica é ainda mais acentuada num mundo onde a informação é facilmente acessível, mas a experiência pessoal é limitada. Para os jovens nascidos no século XXI, como os filhos daquela geração que já nasceu após a Revolução, que crescem num ambiente de liberdade de expressão, movimento e acesso à tecnologia, é difícil compreender plenamente as restrições e os horrores vividos pelas gerações anteriores sob o jugo do Estado Novo.

Explorar a vida durante a ditadura do Estado Novo é adentrar em um universo de medo, limitações, perseguições políticas e sociais, pobreza e repressão. É uma realidade que pode parecer distante e insondável para aqueles que nunca a experimentaram em primeira mão. A dificuldade em transmitir essa experiência para as gerações mais jovens torna-se ainda mais desafiadora à medida que o tempo avança e as memórias desbotam.

À medida que os sobreviventes da era do Estado Novo envelhecem e partem, a Revolução dos Cravos corre o risco de se tornar apenas uma memória distante, uma data no calendário comemorada, mas talvez não compreendida totalmente. O choque geracional entre aqueles que viveram sob o regime ditatorial e aqueles que cresceram em uma democracia está destinado a crescer à medida

que o tempo avança.

No entanto, é fundamental que não deixemos que a importância do 25 de abril de 1974 seja esquecida ou minimizada. Esta data deve continuar a ser celebrada e lembrada como um marco crucial na história de Portugal, um lembrete vívido do poder do povo em desafiar a opressão e lutar pela liberdade.

É também um alerta para os perigos dos extremos e da complacência. A democracia é um processo contínuo que exige vigilância e engajamento ativo. Devemos sempre estar atentos aos sinais de autoritarismo e nunca sacrificar nossas liberdades em troca de uma ilusória segurança.

Imagine, por um momento, se hoje, em plena era das redes sociais e da exposição pública, uma polícia política (como a PIDE) fosse reinstaurada em Portugal. Se os cidadãos fossem submetidos a perseguições nas suas vidas privadas, sociais e profissionais em nome da segurança nacional. Por exemplo, permitindo-se o uso generalizado de câmaras de vigilância, sistemas de reconhecimento facial e monitoramento de comunicações eletrônicas, para acompanhar os movimentos e interações de indivíduos em tempo real. Ou a utilização de algoritmos avançados de análise de dados para examinar grandes volumes de informações pessoais, como histórico de navegação na internet, registos de mídias sociais, transações financeiras e dados de localização de dispositivos móveis, permitindo identificar padrões de comportamento suspeito e prever possíveis ameaças à ordem estabelecida e identificar dissidentes ou monitorizar qualquer atividade considerada subversiva. Parece-lhe familiar?

Seria um retrocesso inimaginável, um retorno a um passado sombrio que nenhum de nós deveria desejar reviver. Portanto, enquanto celebramos, ano após ano, a data do 25 de abril de 1974, devemos também renovar nosso compromisso com os valores da liberdade, da justiça e da democracia. E, pensar o quanto estamos dispostos a ceder em troca de uma promessa de segurança, mesmo que seja apenas nas suas ruas. Somente assim podemos honrar verdadeiramente aqueles que lutaram e sacrificaram tanto para nos legar um Portugal livre e democrático.

Luís Miguel Rosa escreve
à segunda-feira, de 2 em 2 semanas

Rui Gonçalves



A Europa por um canudo?

Já aqui descrevi várias iniciativas que comprovam a importância da União Europeia no nosso dia-a-dia, apesar de, paradoxalmente, e de forma compreensível, estarmos totalmente alheados disso. É que a maior parte da legislação que regula a nossa vida tem origem na UE, em áreas tão importantes como os transportes, a energia, o ambiente, a agricultura ou as pescas, só para mencionar as mais relevantes.

Um exemplo concreto: estamos em vias de executar uma quase revolução no transporte coletivo de passageiros, com novos autocarros e melhor serviço, com vantagens inegáveis para mobilidade dentro da Região – de toda a nossa Região – que decorre de uma norma da União Europeia, que levou ao lançamento de concursos públicos internacionais para o transporte público de passageiros, de forma integrada e ordenada.

É por isso que recebi com espanto e desilusão a notícia que os candidatos da Madeira para a lista das eleições para o Parlamento Europeu de dia 9 de junho, quer da Aliança Democrática, quer do PS, ocupariam o 9.º e o 8.º lugar, respetivamente. No primeiro caso, uma descida de 3 lugares face às eleições europeias de 2019, e no segundo uma descida de 2 lugares. Consequência? Só com um milagre a Madeira terá um seu representante no Parlamento Europeu nos próximos 5 anos, algo nunca visto desde que Portugal elege deputados para este órgão, já lá vão 37 anos.

Não há como negar; estamos perante um desrespeito para com a Madeira e os madeirenses, que assume ainda mais gravidade quando olhamos para os lugares dos candidatos dos Açores, em que o PS – que é oposição – colocou o seu candidato em 5.º, e o PSD – que é governo nos Açores – tem o seu candidato em 7.º lugar.

Perante este cenário, foi sem espanto, e até com muita satisfação, confesso, que assisti às manifestações de insatisfação dos Presidentes do PSD Madeira e do PSD Açores aos lugares que foram atribuídos aos seus representantes na lista da AD. Sabendo que existe uma regra – não escrita – de rotatividade entre os candidatos da Madeira e dos Açores, o representante dos

Açores nunca poderia ocupar um lugar abaixo do 6.º, ficando a Madeira logo a seguir. Porque são estes os lugares que as Autonomias da Madeira e dos Açores merecem, ainda para mais quando o PSD é poder em ambas as Regiões Autónomas, no caso da Madeira há já 48 anos e dos Açores após 24 anos de governo socialista.

O respeito pela Madeira e pelos Açores exigia mais!

No caso do Partido Socialista da Madeira, e apesar do seu candidato ter descido de 6.º em 2019 para 8.º em 2024, e do PS-Açores – também oposição – ter conseguido incluir o seu representante em 5.º, a reação, esperada, de resto, foi totalmente contrária. Só faltou deitar foguetes de satisfação pelo 8.º lugar conseguido, como se alguém acreditasse que o PS de 2024 é o mesmo de 2019, quando conseguiu eleger nove deputados!

Mas esta reação não espanta, e é totalmente coerente, já que demonstra a total subserviência, já crónica, do PS-Madeira a Lisboa, mantendo a dificuldade em sair da posição de cócoras em que se encontra há largos anos perante o PS nacional, que contrasta com a posição combativa do PSD Madeira, que não abdica da defesa da Madeira e da nossa Autonomia, mesmo que isso signifique afrontar as estruturas nacionais e votar contra a lista da AD no Conselho Nacional do PSD. É assim que se defende a Madeira, os madeirenses e a nossa Autonomia, algo que o Partido Socialista nunca fez, e pelos vistos nunca será capaz de fazer.

Rui Gonçalves escreve
à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

SÃO VICENTE

700 mil para habitação

Por David Spranger
davidspranger@jm-madeira.pt

No todo de 2.372.495,16 consignados em procedimentos contratuais públicos publicados em Diário da República, referentes ao arquipé-

lago madeirense na semana útil entre os dias 22 e 26 de abril, sobressaem os 698.765,27 afetos à Câmara Municipal de São Vicente, cerca de 29,5% do 'bolo' total da semana e análise.
O objeto do concurso é a empreitada para a 'Requalificação e

Adaptação da Antiga Escola das Ginjas, no Caminho da Madeira, para Habitação Social'. Dita o aviso que o prazo de execução é de 180 dias, bem como que existem fundos comunitários associados à empreitada em questão.
O prazo limite para a apresen-

tação de propostas remete-nos para 17 de maio, sendo que este procedimento concursal é já rubricado por Fernando Góis, presidente em exercício na Câmara de São Vicente, enquanto José António Garcês suspendeu o mandato por motivos eleitorais.

SESARAM investe 648 mil em máquinas

No todo dos nove procedimentos, envolvendo sete entidades, o SESARAM está no mercado em três frentes, num valor global de 745.456,64. O concurso público mais elevado é de 648.800,00, relativo à 'aquisição de máquinas de lavar, desinfetar e secar dispositivos médicos e respetivas obras de adaptação'. O prazo de execução é de 90 dias e o limite de apresentação de propostas aponta para o próximo dia 21 de maio.

Funchal aplica 321 mil no 'apoio' à construção

A Câmara do Funchal tem aberto um concurso público que tem como objeto a 'aquisição de equipamentos materiais e produtos auxiliares de construção para o Município do Funchal', com um valor global de 321.437,25, subdividido em 10 lotes, com um prazo de execução de 24 meses. O principal critério de atribuição é o preço, uma constante em todos os lotes. O prazo de apresentação de propostas é até 18 de maio.

ARM usa 280 mil em trabalhos de conservação

A ARM está no 'mercado', visando a execução e 'trabalhos de conservação das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais em baixa da ARM na zona leste Machico e Santana 2024'. O valor base do procedimento concursal é que 280 mil euros, não envolvendo fundos comunitários e com execução de 12 meses. A apresentação de propostas vai até 15 de maio.

PATRIRAM dispõe de 160 mil euros para seguros

A PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, tem aberto um procedimento concursal tendo como objeto a aquisição de serviços de seguros para edifícios. O valor base do concurso público é de 160.500 euros, sem IVA, e destina-se a uma execução durante 36 meses, entre 6 de julho de 2024 e 6 de julho de 2027. O prazo para apresentação de propostas extingue-se a 10 de maio.

'Qualificação' utiliza 118 mil em comunicações

O Instituto para a Qualificação abriu um concurso público, tendo como objeto a 'aquisição de Bens e Serviços Integrados de Telecomunicações Voz Fixa e Móvel VOIP', num procedimento que tem como valor base os 118.500,00 euros. O concurso visa cobrir um período de 3 anos com apresentação de propostas até 3 de maio (6.ª feira)

54 mil euros em pão e outros artigos de padaria

Um outro concurso envolvendo o SESARAM visa a aquisição de 'Pão e Outros Artigos de Padaria', no valor de 54.123,94 euros, divididos em (6) lotes, de acordo com locais de entrega: 'Nélio Mendonça', 'João de Almada', 'Marmeleiros' e centros de saúde de Calheta, Santana e Machico. Execução é para 6 meses com propostas até 4 de maio.

Santa Cruz adquire 'Firewall e Equipamento'

O Município de Santa Cruz abriu um concurso público tendo como objeto a 'aquisição de Firewall e Equipamento de Rede', com um valor base de 47.836,00 euros, sem IVA. O prazo de execução de contrato é de 30 dias. O procedimento foi publicado a 23 de abril tendo o prazo de apresentação de proposta se esgotado já no passado dia 26.

43 mil euros executados em cadeiras de rodas

O concurso público de menor valor foi do SESARAM, com base de 43.332,70, tendo como propósito a aquisição de 'cadeiras de rodas elétricas e manuais Apoiar +'. Dividido em quatro lotes, cada qual para uma unidade com especificidade própria, tem um prazo de execução de 45 dias, aceitando propostas até 2 de maio.

PROCEDIMENTOS PÚBLICOS ENTRE 22 E 26 DE ABRIL

ENTIDADE	OBJETO DE CONTRATO	VALOR
Município de São Vicente	Requalificação e Adaptação da Antiga Escola das Ginjas Caminho da Madeira para Habitação Social	698.765,27
Município de Santa Cruz	Aquisição Firewall e Equipamento de Rede	47.836,00
SESARAM	Aquisição de cadeiras de rodas elétricas e manuais 'Apoiar +'	43.332,70
ARM-Águas e Resíduos da Madeira	Trabalhos de conservação das infraestruturas na zona leste Machico e Santana 2024	280.000,00
SESARAM	Aquisição de Pão e Outros Artigos de Padaria	54.123,94
Município do Funchal	Aquisição de equipamentos materiais e produtos auxiliares de construção	321.437,25
Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Aquisição de Bens e Serviços Integrados de Telecomunicações Voz Fixa e Móvel VOIP	118.500,00
SESARAM	Aquisição de máquinas de lavar, desinfetar e secar dispositivos médicos e obras de adaptação	648.800,00
PATRIRAM	Aquisição de serviços de seguros para edifícios	160.500,00

PULSAR ECONÓMICO

Por Rui Anacleto

+ Depósitos de particulares aumentaram em 4,2%

Os depósitos bancários de particulares aumentaram 4,2% em março, face a março de 2023, para um total de 182.200 milhões de euros. Neste regresso da poupança aos bancos contribuiu a redução do investimento em Certificados de Aforro, que recuou 20,5 ME.

+ Crédito ao consumo cresceu 5,8% em março

O crescimento do crédito atingiu os 5,8% em março face ao mesmo mês do ano anterior. O montante financiado para consumo totalizava, no final de março, 21.400 ME, mais 100 milhões do que em fevereiro de 2024. No crédito à habitação, foi registada uma redução de 0,6%, totalizando 99.000 ME.

+ Viagens de residentes aumentaram 21,5%

Em 2023, as viagens de residentes em Portugal para o estrangeiro aumentaram 21,5%, naquele que foi um máximo histórico de 3,2 milhões, e as viagens em território nacional, aumentaram 2,4%. No total, foram 23,7 milhões de viagens.

+ Alerta para emails falsos sobre reembolsos de IRS

A Autoridade Tributária alerta que há contribuintes a receber emails fraudulentos sobre pagamento de reembolsos de IRS ou que a declaração foi inválida. Devem apagar e nunca clicar nos links.



Engenheiros do Norte
PORTO DA CRUZ, MADEIRA



RUM
TRISTÃO VAZ TEIXEIRA
VELHO 3 ANOS



FOTO PAULO NOVAIS

GOVERNO ALTERNATIVO

Luís Montenegro desafia PS e Chega

O presidente do PSD e primeiro-ministro desafiou ontem os líderes do PS e do Chega a dizerem se querem fazer "um governo alternativo" e "legislar em conjunto", considerando que tal tem de ser assumido "olhos nos olhos" perante os portugueses.

Na sessão de encerramento da Universidade Europa, Luís Montenegro referiu-se à aprovação, na semana passada, na generalidade das propostas do PS, BE e PCP sobre o IRS, com a proposta do Governo a acabar por baixar à especialidade

sem votação, tal com as do Chega e IL, numa altura em que a sua aprovação parecia estar em causa.

"Se acontecer o que parece ser um sinal da primeira semana, e a ideia do PS e do Chega é simularem uma oposição ao Governo fazendo um governo alternativo, então vão ter de assumir isso olhos nos olhos dos portugueses", desafiou.

Montenegro considerou que a próxima campanha será uma oportunidade para fazer essa clarificação.

"Eu fui fustigado na última campanha para dizer qual a política de alianças que tinha para Portugal e cumprí, nunca ouvi os líderes do PS e do Chega dizerem que iam legislar em conjunto na Assembleia da República, aproveitem esta campanha para deixar isso bem claro", afirmou.

Na apresentação dos candidatos da AD às europeias de 9 de junho, Montenegro deixou um desabafo sobre as primeiras semanas de governação, que projetou para a próxima campanha.

Bugalho diz que não vê Europa como "ambição pessoal"

O cabeça de lista da AD às eleições europeias, Sebastião Bugalho, afirmou ontem que esta coligação não olha para a Europa como "uma ambição pessoal" ou "destino de carreira", nem como "uma caixa multibanco ou uma vigia orçamental". "Nós não apontamos aos 'falcões de Bruxelas' num dia, para nos candidatar ao Eurogrupo no outro. Nós não começamos a nossa jornada de braço-dado com os senhores do Syriza para a acabarmos em festa com o senhor Orbán", afirmou, em aparentes recados a Mário Centeno e António Costa, sem nunca referir nomes.

Na apresentação dos candidatos da AD às europeias de 9 de junho, que decorreu na Curia (Aveiro),

Sebastião Bugalho defendeu que esta coligação não tem da Europa "uma visão utilitarista" nem a vê como "uma ambição pessoal", nem "um destino de carreira", "ao contrário de outros".

"Não olhamos para ela como uma caixa de multibanco ou uma vigia orçamental. Nós levamos a Europa a sério, porque queremos que a Europa também nos leve a sério, não podemos brincar com a Europa consoante as sondagens", disse.

O candidato, que disse que a escolha do seu nome "é um risco" assumido pelo primeiro-ministro e líder do PSD Luís Montenegro, defendeu uma Europa que "trabalhe em conjunto", sobretudo perante os novos conflitos a leste e no Médio Oriente.

1.º DE MAIO

Raimundo apela à mobilização

O secretário-geral comunista, Paulo Raimundo, apelou ontem à mobilização no 1.º de Maio para mostrar ao Governo que "não tem mãos livres" e considerou que a proposta fiscal do PCP é a melhor para os trabalhadores. "O 1.º de maio dará esse sinal claro de que o capital, os grupos económicos e

Governo não têm as mãos livres para aplicar o seu projeto.

Querem, desejavam, gostariam de fazer o que querem, mas os trabalhadores e o povo e a juventude não lhes vão dar essa possibilidade", defendeu num almoço dos 50 anos do 25 de Abril, no Seixal.

COLONIALISMO

Voto de condenação na AR

O Chega vai apresentar, na Assembleia da República, um voto formal de condenação ao Presidente da República e às declarações que proferiu sobre a reparação devida pelo passado colonial português, anunciou o partido. Em comunicado, o Chega considera que as palavras de Marcelo Rebelo de Sousa representam "uma

traição ao povo português e à sua História". Depois de, na terça-feira, num jantar com jornalistas estrangeiros, Marcelo ter sugerido que Portugal assumisse responsabilidades por crimes cometidos durante a era colonial, propondo o pagamento de reparações pelos erros do passado, o PR voltou a falar no assunto no sábado.

DREAMMEDIA

Great Place To Work.
Certified
DEZ 2023-DEZ 2024
PT

ESTAMOS A RECRUTAR

COORDENADOR GERAL (M/F)

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

A DREAMMEDIA/PUBLIFUNCHAL, é uma empresa inovadora e em crescimento no setor de publicidade exterior (OOH). O nosso compromisso é oferecer serviços de alta qualidade que realmente fazem a diferença na vida dos nossos clientes.

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Implementar estratégias de crescimento e desenvolvimento;
- Garantir a execução do plano de vendas e de crescimento da empresa.
- Cultivar e manter relacionamentos sólidos com clientes.
- Executar as operações diárias da empresa.
- Representar a empresa em eventos do setor.

REQUISITOS

- Formação superior, preferencialmente em Marketing e Publicidade, Gestão ou Economia; Sólido conhecimento do mercado madeirense, em particular dos Média;
- Disponibilidade para deslocações nacionais e internacionais;
- É valorizada a experiência na função.
- Autonomia, proatividade, sentido crítico e orientação para a melhoria de processos.

Se preenche os requisitos e pretende integrar este projeto ambicioso, envie-nos o seu CV para:

recrutamento@dreammedia.pt, com a referência D_Madeira.

Os candidatos considerados, serão contactados no prazo máximo de duas semanas.

Nota: Garantimos total confidencialidade da sua candidatura.

CAMPANHA

Erradicar
a poliomielite

O Governo saudita lançou ontem, em Riade, uma iniciativa para erradicar a poliomielite em todo o mundo, juntamente com a Fundação Bill e Melinda Gates, com o objetivo de proteger 370 milhões de crianças por ano.

Na reunião especial do Fórum Económico Mundial (WEF), que decorre em Riade até segunda-feira, foi doado um total superior a 620 milhões de dólares (578,6 milhões de euros) para esta iniciativa.

Deste total, a Arábia Saudita comprometeu-se a fornecer aproximadamente 500 milhões de dólares (466,6 MC) ao longo dos próximos cinco anos, numa parceria público-privada com seis parceiros, incluindo a Fundação Bill e Melinda Gates.

DUBAI

33 ME para
aeroporto

O Dubai vai começar a construir novos terminais no Aeroporto Internacional Al Maktoum, para convertê-lo no maior do mundo, com capacidade para mais de 260 milhões de passageiros, um projeto avaliado em cerca de 33.000 milhões de euros.

O anúncio foi feito pelo 'sheik' Mohammed Bin Rashid, que precisou que o plano prevê a transferência de operações do Aeroporto Internacional do Dubai, conhecido como DXB.

GUERRA

Delegação do Hamas no Egito
para discutir cessar-fogo

Campo de refugiados no sul da Faixa de Gaza atacado pelo exército israelita.

O Hamas vai enviar uma delegação ao Egito, hoje, para responder à recente contraproposta israelita de cessar-fogo na Faixa de Gaza e de libertação dos reféns, anunciou ontem um alto funcionário do grupo islamita palestino.

A delegação, liderada por Khalil al-Hayya, membro do braço político do Hamas para Gaza e que

tem estado envolvido nas negociações, "encontrar-se-á com o diretor e responsáveis do serviço de inteligência egípcio para discutir e apresentar a resposta do movimento", disse à AFP, sob condição de anonimato.

O Hamas indicou ter recebido no sábado a contraproposta feita por Israel no âmbito da mediação

do Qatar e do Egito. A delegação deverá também discutir uma "nova proposta egípcia", acrescentou o alto responsável do movimento palestino.

"O Hamas está pronto para discutir de forma positiva a nova proposta egípcia" e deseja chegar a um acordo que garanta um cessar-fogo permanente, o regresso

voluntário" dos deslocados, "um acordo aceitável para uma troca" de prisioneiros palestinianos por reféns israelitas e "o fim do cerco" à Faixa de Gaza, disse à AFP outra fonte do Hamas próxima das negociações.

Caos em Gaza

Entretanto, o exército israelita revelou ontem novos ataques e operações na Faixa de Gaza por terra, mar e ar contra alegados alvos do grupo Hamas, após 205 dias de ofensiva militar que criaram condições de vida "atrozes" para a população.

Os caças do exército israelita atacaram e "desmantelaram com precisão os locais de lançamento prontos a disparar contra o território israelita", refere um comunicado do exército, acrescentando que as forças armadas continuam a operar no centro de Gaza.

"Nas últimas horas, caças e outros aviões atacaram dezenas de alvos terroristas, incluindo infraestruturas terroristas, locais de lançamento, terroristas armados e postos de observação", refere o comunicado militar, sublinhando que a marinha israelita se juntou a estes ataques com "apoio de fogo" e assistência às forças terrestres.

HOMOSSEXUALIDADE

EUA e Reino Unido condenam
lei decretada pelo Iraque

Os Estados Unidos e o Reino Unido condenaram ontem a aprovação da criminalização das relações homossexuais e das expressões transgênero no Iraque, que também alarmou organizações de direitos humanos.

Citado em comunicado, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller alertou que a legislação poderá

afastar o investimento estrangeiro e referiu que "as coligações empresariais internacionais já indicaram que tal discriminação no Iraque prejudicará os negócios e o crescimento económico do país".

Também o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, David Cameron, se pronunciou, classificando a lei como "perigosa e preocupante".

UCRÂNIA

Comandante do exército admite
dificuldades na frente de batalha

O comandante-chefe do exército ucraniano, Oleksandr Syrsky, admitiu ontem que a situação na frente de batalha se deteriorou, uma vez que as tropas russas alcançaram "sucessos táticos" em diversos setores, noticia a agência AFP.

No Facebook, escreveu que a Rússia está a "atacar ativamente ao longo de toda a linha de frente, alcançando sucessos táticos em vá-

rios setores".

"Na tentativa de tomar a iniciativa estratégica e romper a linha da frente, o inimigo concentrou os seus esforços em vários setores, criando assim uma vantagem significativa em termos de forças e meios", explicou.

O comandante relatou a existência na semana passada de "combates violentos".

O X MARCA
O LOCAL ONDE
ESTAVA A PRAGA.





CONSERVATÓRIO
Escola Profissional das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Glode

ENSINO SECUNDÁRIO NO CONSERVATÓRIO: A CONSTRUIR FUTUROS ARTÍSTICOS

No Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, a oferta formativa abrange uma ampla gama de disciplinas artísticas, incluindo não só as inovadoras áreas de desenho/animação e multimédia/vídeo, mas também os tradicionais e fundamentais cursos profissionais em música, teatro e dança. Estes cursos são projetados para desenvolver não apenas as habilidades técnicas necessárias nas suas respectivas áreas,

mas também para incutir competências transversais que são essenciais em diversos campos profissionais.

Além das competências específicas das artes, os formandos adquirem habilidades como criatividade, resolução de problemas, capacidade de comunicação e trabalho em equipa, todas altamente valorizadas em múltiplos setores, desde negócios até à tecnologia e educação. Estas habilidades universais preparam os

formandos para uma variedade de carreiras, dentro e fora do espetro artístico.

O diploma de ensino secundário e o Certificado Profissional de Nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, conferidos pelo Conservatório, abrem portas para estudos superiores numa ampla variedade de áreas e melhoram significativamente as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho. A rede global de

ex-formandos, muitos dos quais com carreiras bem-sucedidas em vários países, ilustra o alcance internacional e a versatilidade da formação recebida.

Os cursos são cofinanciados pelo Fundo Social Europeu, garantindo a isenção de propinas e disponibilizando subsídios de alimentação, transporte e alojamento, o que torna a formação acessível a todos que concluíram o 9.º ano e têm entre 14

e 25 anos.

Encorajamos os interessados a explorar as diversas oportunidades que o Conservatório oferece, não só nos campos emergentes como a animação e multimédia, mas também nas áreas fundamentais de música, teatro e dança.

Faça a sua pré-inscrição e entre em contato connosco para mais informações, abrindo caminho para um futuro pleno de possibilidades.

8 VANTAGENS AO INGRESSAR NOS CURSOS PROFISSIONAIS:

Adquirir competências transversais: A formação em artes vai para além da técnica, promovendo competências como criatividade, pensamento crítico e trabalho em equipa, que são valorizadas em diferentes áreas profissionais.

Ênfase na Tecnologia: Ao investir nesta área e oferecer cursos de multimédia e animação, o Conservatório prepara os alunos para carreiras que

combinam arte e tecnologia, como design gráfico, produção de vídeo e marketing digital.

Preparação para estudos superiores e carreiras diversificadas: O diploma do Conservatório não só abre portas para estudos superiores nas áreas da música, teatro, dança e artes visuais, como também é reconhecido em diversas áreas, aumentando as oportunidades de ingresso em pro-

gramas universitários variados.

Reconhecimento profissional: Obter um Certificado Profissional de Nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, valida as habilidades adquiridas, facilitando a entrada no mercado de trabalho em diferentes setores.

Perspetivas globais: A rede global de ex-formandos do Conservatório, destaca as amplas oportunidades disponíveis para os graduados, mostrando

que a formação oferecida pode levar a carreiras em várias partes do mundo.

Apoio financeiro: Os cursos são cofinanciados pelo Fundo Social Europeu, eliminando a necessidade de pagamento de propinas e oferecendo subsídios para alimentação, transporte e alojamento, o que pode ser um alívio para as famílias preocupadas com os custos adicionais (ver condições).

Flexibilidade de carreira: A educação artística proporciona uma base para explorar diferentes caminhos futuros, tanto nas artes quanto em outras áreas profissionais.

Experiência europeia: O Conservatório, ao abrigo do programa Erasmus+, e mediante condições previamente anunciadas, proporciona experiências de mobilidade para países europeus.

100% FINANCIADO*

*Desde que reunidas as condições obrigatórias

DUPLA CERTIFICAÇÃO

- CERTIFICAÇÃO ESCOLAR
- QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

POSSIBILIDADE DE PROSSEGUIR ESTUDOS NESTA E NOUTRA ÁREA

INCLUI:

- FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

RECEBE ENQUANTO ESTUDAS:

- SUBSÍDIOS DE REFEIÇÃO, ACOlhIMENTO E TRANSPORTE

BENEFÍCIOS:

- RECURSOS PEDAGÓGICOS
- SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

ENSINO COSMOPOLITA:

- ENSINO DE QUALIDADE COM ANTIGOS ALUNOS A INGRESSAR EM UNIVERSIDADES EUROPEIAS
- POSSIBILIDADE DE MOBILIDADE INTERNACIONAL AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS*

REQUISITOS:

- TER CONCLUÍDO O 9.º ANO
- SER MENOR DE 25 ANOS



ACABASTE O 9.º ANO? VEM ESTUDAR CONNOSCO!

CONHECE O ENSINO PROFISSIONAL DO CONSERVATÓRIO, COM EQUIVALÊNCIA AO 12.º ANO, NÍVEL IV

TEATRO **ANIMAÇÃO 2D/3D** **INSTRUMENTISTA JAZZ**

PRÉ-INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS PROFISSIONAIS DO CONSERVATÓRIO

15 DE ABRIL A 5 DE MAIO

DANÇA **MULTIMÉDIA** **INSTRUMENTISTA**



• INFORMAÇÕES: WWW.CONSERVATORIOESCOLADASARTES.COM





FOTOS DR

‘Mãe’ pelo País com ‘streaming’ na mira

Primeira longa-metragem do realizador madeirense João Brás tem estreia nos cinemas de todo o território nacional a 1 de maio.

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

É já esta quarta-feira, dia 1 de maio, que acontece a estreia da longa metragem ‘Mãe’ nos cinemas nacionais. Da autoria do madeirense João Brás, este é um filme que mostra um retrato “duro e cru” acerca do que é a vida familiar depois de uma demência degenerativa abalar o seio de uma família. Foi nos dois avós, afetados pelo alzheimer, que este jovem realizador de apenas 24 anos se inspirou ao embarcar naquela que foi a sua primeira experiência numa longa-metragem, após ter realizado várias curtas que valeram prémios e distinções.

Os seus avós permitiram “ver como é estar na situação de termos a nossa vida, os nossos problemas, e de repente estarmos dependentes de alguém que está a perder as suas capacidades” explicou ao Jornal o realizador que levou, assim, este tema para a sua arte, também para

que houvesse uma maior sensibilização em relação à doença neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

Durante os cerca de dois anos em que este filme foi ganhando forma, a investigação assumiu uma parte fundamental, tendo sido levada a cabo junto de profissionais de saúde e associações. O culminar deste esforço é recompensador ao ter encontrado uma atriz [Teresa Faria] que espelha esta condição na perfeição, dando vida a ‘Dolores’.

Esta personagem assiste à sua memória a se dissipar no tempo, sendo na esperança de “recuperar recordações” do passado que os seus filhos, Mário e Samuel, se mudam para a Madeira, tentando proporcionar à mãe melhores condições de vida.

Diogo Tavares, Gabriel Pacheco, Christelle Caboz, Ana Barros, Hélder Agrela, Mariça Silva, Ana Marta Kaufmann e Francisco Lobo Faria compõem o elenco de ‘Mãe’, estando aqui plasmada a presença madeirense neste projeto que, após

passar pelos cinemas de grandes distribuidoras nacionais, deverá também chegar a pequenas salas e cineteatros, para compensar as zonas que não possuem salas de cinema, adiantou João Brás.

Após estas exhibições, o objetivo do realizador madeirense é que esta longa-metragem chegue a ecrãs mais pequenos e além fronteiras, através da distribuição em plataformas de ‘streaming’.

Paisagens “arrebataadoras”

Sem ter dúvidas de que o cinema é uma arte que segue vários propósitos, a promoção da Madeira é um deles. As “paisagens arrebatadoras” da ilha para onde se mudou a família aqui retratada, que até então residia em Lisboa, criaram “um fundo lindíssimo” no desenrolar da história. “Há muitos jovens que saem da ilha porque não há oportunidades, mas também existem pessoas que procuram essa paz, calma e tranquilidade da Madeira, e é isso que eu quero demonstrar também”, entende João Brás.

‘Mãe’ teve gravações nos concelhos



João Brás, de 24 anos, inspirou-se nos avós e no alzheimer.

do Funchal, Santa Cruz, Machico, Câmara de Lobos e Ponta do Sol, o que veio proporcionar cenários que os madeirenses irão reconhecer e os de fora “vão querer descobrir”. Este filme conta com um tema original dos D.A.M.A. na sua banda sonora, havendo ainda assinatura musical de MAX, João Borsch e Live Brisk.

“Estou muito contente por conseguir exibir este filme por várias salas no País e por ver que começam a apostar em cinema independente. Conseguir, aos 24 anos, colocar o

meu filme nos cinemas nacionais deixa-me muito feliz porque acredito que isto possa ser uma porta de entrada para muitos jovens que também tenham este objetivo”, afirmou ainda o realizador, expectante com a adesão do público a esta história e ciente que ainda tem “muito para fazer”.

Em mente está o desejo de realizar mais curtas e longas-metragens e uma série. Ainda este verão, deverá estrear a curta ‘Vale do Fogo’, que criou com foco na tradição dos fados de Machico.

Será 'Abril em Maio' no Teatro Baltazar Dias



Coprodução do TMBD com a Associação de Bandolins da Madeira, a subir ao palco entre 9 e 12 de maio, vai encerrar as comemorações do 25 de Abril no Funchal.



Criação e encenação de Sara Gonçalves tem interpretação de Edmundo Rosa e Filomena Gonçalves.

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O Teatro Municipal Baltazar Dias (TMBD) vai receber em palco, entre 9 e 12 de maio, o espetáculo 'Abril em Maio' de Sara Gonçalves, que irá marcar o encerramento das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril na cidade do Funchal.

Trata-se de uma encomenda artística feita pela Câmara Municipal do Funchal, através do TMBD, à Associação de Bandolins da Madeira, que teve como objetivo "perpetuar a memória e promover o que é inerente à cultura do povo madeirense – a sua história." Mais do que um espetáculo, 'Abril em Maio' pretende ser "uma experiência imersiva que ecoa a resiliência dos primeiros habitantes da ilha, o distanciamento de uma governação ausente e a herança dos tempos feudais."

Sabia que...

Em termos práticos, o 25 de abril chegou apenas à Madeira no 1 de maio, com "a adesão popular ao movimento militar, apoio de que os representantes locais do MFA precisavam para concretizar as necessárias mudanças", conforme descreve uma publicação do jornal Público. A multidão gritava frases como 'não somos caixotes do lixo' e 'fascismo nunca mais', em frente do Palácio de São Lourenço, na altura residência dos governadores onde ficaram alojados Américo Thomaz e Marcello Caetano (com os ministros também depostos Moreira Baptista e Silva Cunha). Aí ficara, como recorda a mesma fonte, até partirem, na madrugada do dia 30 de maio, na embarcação Pirata Azul, com destino ao Porto Santo, de onde partiram de avião para o exílio no Brasil.

À criação e encenação deste projeto de Sara Gonçalves juntou-se a direção musical de Norberto Cruz e uma contribuição visual de Turnino Caires. Na produção executiva desta "ode à história e à cultura da Madeira" estão também Lidiã Duailibi, Sara Beatriz Andrade e Nuno Pratas.

"A partir das vivências comuns será retratado em cena o quotidiano das vidas daqueles que não são registados como figuras históricas, mas que são, na essência, os protagonistas da história" refere a organização, acrescentando que "são eles que nos fazem construir o imaginário do que seria o sentir e o pensar de um tempo que já não é vivido, mas relatado, transmitindo o que era a vida de um tempo de outrora – antes do 25 de abril."

Filomena Gonçalves e Edmundo Rosa são os dois atores que compõem o elenco que conta ainda com voz off de Elvino Camacho e Paula Erra.

Emanuel Faria, Francisco Coelho, Francisco Martins, Joana Mendes, Norberto Cruz, Ricardo Dias e Slobodan Sarcevic são os músicos participantes em 'Abril em Maio', que conta também com as vozes de Júlia Franco, Madalena Soares, Paulo Marques e Tiago Barros.

Com este projeto, existe a preocupação de, enquanto que a democracia é celebrada, "dar a conhecer às populações mais jovens a sua ausência, para o seu reconhecimento e consequente valorização". Isto será feito através do confronto do antes e depois da Revolução dos Cravos, "tempos dicotómicos que se completam na vivência do presente e formulam a identidade do que cada um de nós é, vive e se transcende nos seus sonhos e aspirações, medos e incapacidades, qualidades e talentos."

A estreia está agendada para 9 de maio, às 19 horas, sendo que, no dia 10, há sessão dupla às 15h00 e às 19h00. A 11 de maio o espetáculo sobe ao palco às 18h00, e a última exibição acontece às 16h00 do dia 12. Os bilhetes já se encontram à venda.

Semana da Cultura com livros, dança e exposição

Após um fim de semana repleto de eventos integrados na Semana da Cultura da Ribeira Brava, o evento organizado pela autarquia local prossegue esta segunda-feira com uma agenda igualmente cheia.

A Feira do Livro da Ribeira Brava, por estes dias a decorrer na frente-mar da vila, abre os seus stands pe-

las 10 da manhã, sendo a partir das 15h00 que se iniciam os momentos culturais na tenda principal, a começar pela apresentação literária de 'A menina que desaprendeu a sorrir', com Andreia Batista, seguida de um workshop de breakdance com o grupo STG (16h00) e de dança com a ADNM (18h00), Danças do Mundo in Madeira e os Trovadores (19h00).

Às 18h00, no Espaço do Artesão, poderá ver a exposição de ilustração botânica de orquídeas de Elisabete Henriques.

Este domingo, a Ribeira Brava recebeu o escritor Pedro Chagas Freitas para uma conversa informal que permitiu um encontro entre o autor de vários bestsellers e o público madeirense.



Carta

CADA JORNAL CORRESPONDE A UM CRAVO

ATENDENDO que o objetivo da "Coluna dos Cravos" se concentra no facto de procurar personalizar cada Flor do Ramo da Liberdade, decidi adicionar ao pequeno Poema "Valor do Cravo Encarnado" poucas Poéticas Palavras com um exclusivo conteúdo de Homenagem à Região Autónoma do Vosso Jornal:

"Valor do Cravo Encarnado da Revolução e Liberdade Madeira –
Ilha das Flores –
Um Quadro de Cores.
No Mapa distante.
Para Lisboa –
O Cravo da Liberdade sonante.
Com Palavras bordado.
À Homenagem consagrado.
Uma ilustre Flor a florir.
Homenagem à Conquista da Liberdade faço Seguir.
Oferece um Cravo Encarnado.
Conta um heróico Fado.
Nasceu da Revolução.
Liberdade a Recordação.
O Caminho a Coragem.
A Não Desistência a Mensagem.
Conhece a Fatalidade.
Protege a Humanidade.
Com o Bem triunfar.
Com Dignidade lutar.
Contra Guerra e Ecuridão.
Segura Vida e Coração.
Um Cravo na Mão.
Convida a ser Capitão.
Ofereço um Cravo Encarnado.
Para sempre meu Fado."
Fim
Agradeço a cedida atenção e aguardo determinante resposta, que também decida colaborar na Ramo da Liberdade.
Com cordiais cumprimentos, atenciosamente subscrevo-me
Isalita Pereira
Historiadora-Poeta
Secreta Poeta
Muito obrigado.

Cartoon



Continuam os assaltos na Camacha e é sempre o mesmo...



Ele deve estar, mesmo, a pedir para ser preso.

Comentários

► CDS-PP: SARA MADALENA TEME EXTINÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

DEIXEM o mercado funcionar. Os engenhos têm de pagar o justo valor pela cana-de-açúcar. O rum da lucro. A aguardente dá lucro. O mel de cana dá lucro. Porque é que a produção tem de ser subsidiada pela união europeia e pelo dinheiro dos contribuintes madeirenses? Estão a subsidiar os engenhos e não a produção.
João Elvino

ACHO QUE vai haver a extinção do CDS e não da cana-de-açúcar.
Paulo Gouveia

SE FOSSE só a cana-de-açúcar, o vosso partido também anda lá perto
Pedro Augusto Mendes

► ELEIÇÕES: PS PROMETE AUMENTAR VALOR PAGO AOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR

O PS sempre respeitou quem trabalha, está sempre ao lado do povo, não como o (...) que só quer para si e os amigos. Votem PS para a mudança de igualdade e justiça para com todos
Fernanda Figueira

OLHA meste ainda não parou de inventar 8 anos no poder nacional não fizeram nada pela Madeira
Orlando Ferreira

► NACIONAL VENCE BELENENSES E APROXIMA-SE DO 1.º LUGAR

PARABÉNS ao Nacional. Equipa que merece estar na posição que está. Parabéns ao excelente treinador.
Teresa Caldeira

SIGAAA para mais golos, CDN
Divita Castro

VAMOS TER calma ainda faltam 3 jornadas tudo pode acontecer o nosso footbool como anda vamos esperar
Jorge Mendonça

NACIONAL sempre, não há gente como a gente
Ana Maria Gonçalves

QUEM DESEJA o mal ao vizinho o seu vem a caminho...
Benjamim Vieira

► LUÍS MONTENEGRO EM SILÊNCIO SOBRE REPARAÇÃO ÀS EX-COLÓNIAS

QUEM FALOU foi o Marcelo, ele agora que arranje uma solução sem prejudicar os Portugueses. Não é correto e justo colocar um peso destes sobre um executivo que mal começou.
Carlo Martins

ANDOU calado estes anos todos agora quer desviar atenções. Já agora porque não indemnizar as vítimas de todas as batalhas, desde Afonso Henriques até ao presente. Indemnizem, também, os soldados desaparecidos, estropiados "obrigados" a irem para a guerra. Indemnize, já agora, o SNS do valor despendido com as gémeas.
Paula Gouveia

► TAP COBRA O DOBRO DAS CONCORRENTES

COMO já não há notícias vão se dar ao trabalho a fazer simulações mas não tem a coragem de dizer que os preços estão altos porque os voos da tap estão completamente cheios e os poucos lugares que existem os preços são bastante altos. As outras companhias ainda estão mais acessíveis porque ainda tem muitos lugares à venda. Comparem que os equipamentos são diferentes alguns voos estão operar com E190 menos lugares e a tarifa média será mais alta. Façam um estudo decente e deixam de notícias maliciosas encomendadas por alguém.
Fátima Maria

OLHA o que JM conseguiu verificar?! Grande peça jornalística!! Conseguiu descobrir o que os madeirenses já sabem há anos... E por vezes não é apenas o dobro, é o triplo.
Magui Dias

► DOMINGO COM CÉU MUITO NUBLADO E POSSIBILIDADE DE NEVE

NEVE? Onde? Só se for na Sibéria
Maria José Freitas

MARIA JOSÉ FREITAS neve não sei mas o tempo aqui em Machico não está nada famoso chuva e vento a madeira é grande
Ariana Henriques

► FC PORTO/ELEIÇÕES: BAÍA ASSUME DERROTA DE PINTO DA COSTA E FELICITA VILLAS-BOAS

VAI pela sombra que acabou a maminha
Decio Pereira

A VAQUINHA não podia dar leite toda a vida e hoje chegou o fim.
Marcílio Dinis

PENSO eu de que acabou o tacho para ti
Eugénio Gonçalves

LÁ foi o tacho!
Joao Jose Rodrigues Ferreira

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda

NIF 511007205

EJM - Empresa Jornalística da Madeira, Lda.

Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- Verbum Média, Comunicação Lda.
- ACIN, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA

Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo),
António Henrique Fernandes Rosa Gomes
e João Francisco Ramos Sousa dos Santos
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS

Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR

Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR

Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES

Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e David Spranger (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO

(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), Catarina Gouveia, Daniel Faria, Edna Baptista, Guadalupe Pereira, Hélder Teixeira, Iolanda Chaves (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), Joana Sousa, Marco Milho, Paula Abreu (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), Paulo Graça, Raul Caires e Romina Barreto.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL

291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS

Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA

funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO

Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO

Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



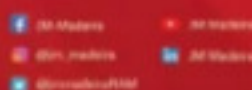
RÁDIO 88.8

DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta e Isabel Nóbrega
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

O SEU JORNAL
EM TODO O LADO



Siga nos



JM



Prestações sem entrada.

OFICINA PRÓPRIA



KIA SPORTAGE 1.2.0 TD (83CV) | 2000 (DIESEL)



RENAULT MEGANE GT LINE 1.5 DCI 110CV | 2013 (DIESEL)



TOYOTA AURIS 1.4 D4D 90CV | 2013 (DIESEL)



MERCEDES-BENZ C 220 BLUETEC 2.2 | 2017 (DIESEL)



MERCEDES-BENZ CLA 200 (136CV) | 2016 (DIESEL)

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

**NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO
GRANDE MEDIUM VIDENTE
MESTRE OUMAR
ESPIRITUALISTA E CIENTISTA**

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS!
PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS, DEPRESSÃO, JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS, IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.
LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA. RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!

Consultas pessoalmente ou à distância.
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00
291 107 503 - 932 080 297

JM
O SEU JORNAL
EM TODO O LADO



Siga-nos
JM Madeira
@jm_madeira
@jmmadeiraonline
JM Madeira
JM Madeira



- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291755350 F. 291755241
TLM. 910501619
Caminho Velho da Chamorra,
nº 15 | 9020-128 Funchal

PAULO CAPELO
Mediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI

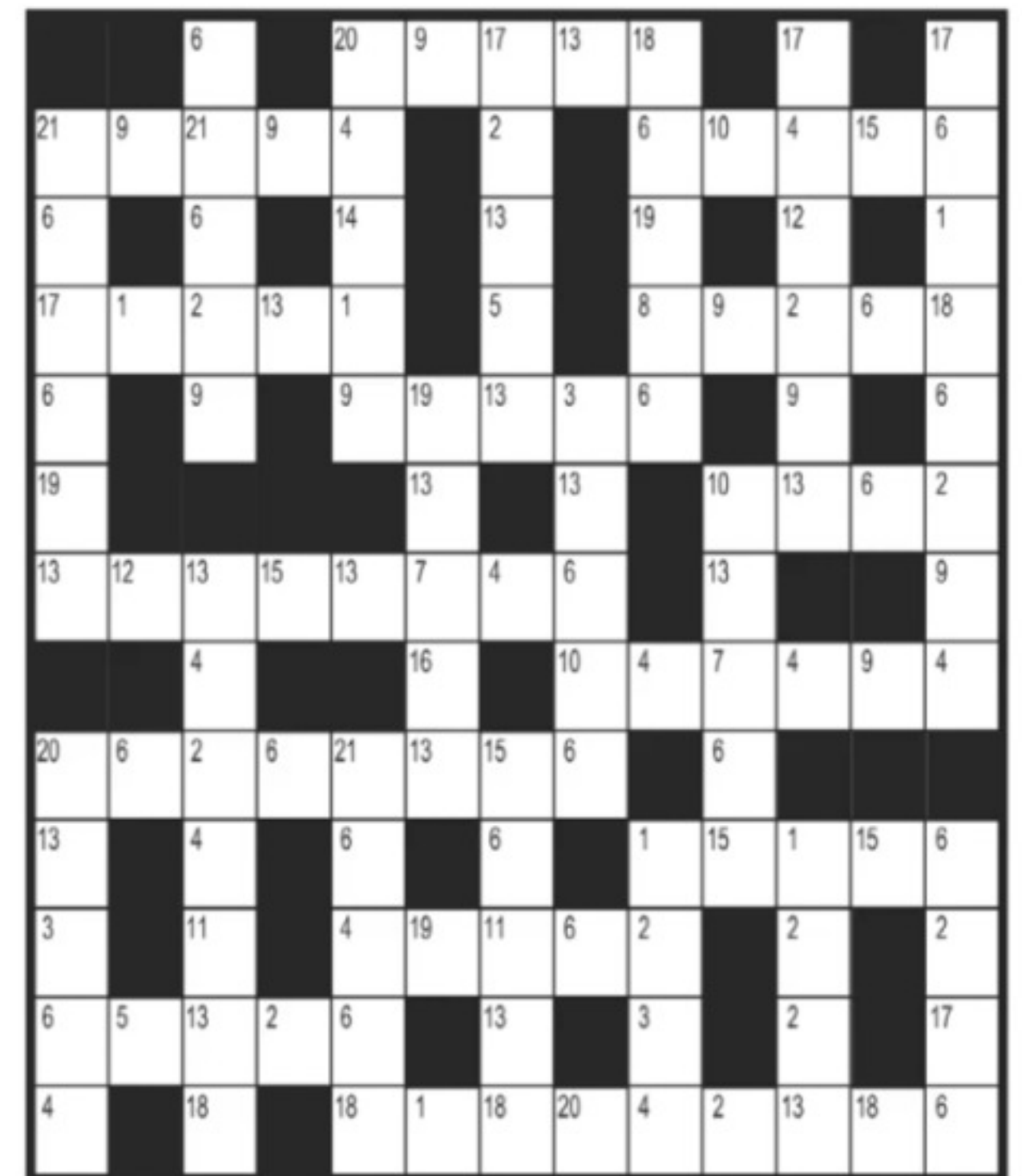
ARRENTA-SE

Apto. T3. Res. Costa do Sol IV. 1.º
Piso. Localizado próximo centro
do Funchal. Perto do Casino.
Equipado e mobilado.
C/Estacionamento duplo.
SCE-0000202381521 (C) /
Licença n.º 216/2002 C.M.F
Valor: 1.600 euros.

RUA JOÃO TAVIRA N.º 37, 2.º ESQ
961366066 / 965014701 / 291 230 354
www.paulocapelomobiliaria.com

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.



© PUZ 2018

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
U	R	D	I									
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Soluções

SOPAS CRUADEX



CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO

1=U 2=R 3=D 4=I 5=M 6=A 7=G 8=H 9=E 10=V 11=Ç 12=T 13=O 14=Q 15=L 16=Ã 17=C 18=S
19=N 20=P 21=B

Sopas cruzadex



4 LETRAS

☐ USAM

5 LETRAS

☐ DEOS

☐ ERROR

☐ FENDI

☐ FIGOS

☐ GEODE

☐ ORLAR

☐ OUSAR

☐ SISMO

☐ URNAS

6 LETRAS

☐ AFINCO

☐ ANGITE

☐ DELUSO

☐ ELOGIO

☒ FAUSTO

☐ RALHOS

☐ RAREAR

☐ SUFLAR

7 LETRAS

☐ DANCING

☐ DEFENDI

☐ DIURNAL

☐ TINGIDO



O O R I D E D O S S I A O B E E G
O A U A U G M A A T U D O D R A V G
S O S U F L A R U I U N M S I L J O
E O A M A A S R C N A E V A R I R M
T R R A O S U E A G F F A A A C A S
I M A O S U L E D I E E A A I T R I
G T A F I N C O C D N D O D U A E S
N S O H L A R O S O D G N I C N A D
A V I I G L O R A F I G O S F S R O
E B G S A O R U L R R S V D A I E R
O L O R R S R S I R G J A O U O D T
U T L A E C E A I A E S D R S R O A
I R E A C O S A C T O G C L T R E N
I I A J R N D I U R N A L A O B G O
M M O E O U R N A S R U I R E A A I

© PUZ 2018

ASTRÓLOGO VIDENTE

PROFESSOR FOFANA

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA - ÊXITOS EM 48 HORAS

CONFIANÇA - ALEGRIA - AMOR - APROXIMAÇÃO
- AFASTAMENTO - NEGÓCIOS - INVEJAS
- MAU OLHADO - ENTRE OUTROS

FACILIDADES DE PAGAMENTO
TODOS OS DIAS DAS 09:00 ÀS 21:00

962 156 819 - 920 090 464

RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - FUNCHAL

**DOUTOR CASSAMÁ
LÊ A SORTE**

AFRICANO, VIDENTE, CURANDEIRO,
ESPECIALISTA EM RESOLVER OS PROBLEMAS O
MAIS RÁPIDO POSSÍVEL COM SIGILIO, DE FORMA
SÉRIA, HONESTA E COM EFICIÊNCIA!

PROBLEMAS AMOROSOS, FINANCEIROS, NEGÓCIOS,
JUSTIÇA, DEPRESSÃO, INVEJA, MAU-OLHADO,
DOENÇAS ESPIRITUAIS, IMPOTÊNCIA SEXUAL,
VÍCIOS DE DROGAS E ÁLCOOL.

CONSULTAS DAS 9.00 ÀS 21.00
DE SEGUNDA A DOMINGO

CONSULTAS À DISTÂNCIA OU PRESENCIAIS

Estrada Dr. João Abel de Freitas nº 38-B
966 552 122 - 291 238 724

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS



JM Madeira
@jm_madeira
@jmmadeiraonline
JM Madeira
JM Madeira

JM

LICENÇA DIRET 29/2022



Agência funerária
GRANDE HOMENAGEM

**CONFIE A NÓS A ORGANIZAÇÃO DO FUNERAL DO SEU FAMILIAR.
GARANTIMOS O MELHOR APOIO À FAMÍLIA E SERVIÇO FUNERÁRIO NA MADEIRA.**

24 horas disponível **291 100 403** ou **91 7777 277**. Rua Engenho do Mel, nº1, Funchal



PAPA

Menos telemóvel mais pessoas

O Papa Francisco apelou ontem aos jovens que "deixem o telemóvel" e "procurem pessoas" para não se tornarem "profissionais compulsivos da digitação", durante um evento com jovens na cidade de Veneza, em Itália.

"Eu digo-lhes: não se isolem, procurem os outros, experimentem Deus juntos, sigam caminhos

de grupo sem se cansar. Vocês poderiam dizer: 'Mas ao meu redor todos estão no telemóvel, colados nas redes sociais e nos videojogos'", declarou o Papa.

"Vão sem medo contra a corrente: tomem a vida nas suas mãos, coloquem-se no jogo, desliguem a televisão e abra o Evangelho. Isso

é demais, é? Deixem o telemóvel e conheçam pessoas", disse.

O Papa manteve esse encontro com os jovens venezianos às portas da Basílica de Santa Maria da Saúde, onde chegou de barco a motor depois de visitar a prisão feminina de Giudecca, nesta viagem a Veneza de apenas cinco horas.



Papa chegou de barco a Veneza.

SEGUNDA-FEIRA DA V SEMANA DA PÁSCOA

"Escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos"

Santo do Dia: S. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, Padroeira da Europa

Leituras: 1Jo 1, 5 – 2, 2; Sl 102 (103), 1-2. 3-4. 8-9. 13-14. 17-18a

Evangelho: Mt 11, 25-30

Naquele tempo, Jesus exclamou: "Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da

terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Tudo Me foi dado por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho

o quiser revelar. Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve".

PARTICIPAÇÃO



**FERNANDA REBÔLO
(CAMACHO)**

FALECEU

Seus filhos, Lúcia Camacho, Nivalda Camacho, José António Camacho, e José Luís Camacho, seus netos, bisnetos e demais familiares, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, que foi residente à Estrada do Laranjal nº90, freguesia de Santo António e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15:00 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14:30 horas na referida capela.

Funchal, 29 de abril de 2024.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

SANTO ANTÓNIO

IRMÃOS FERNANDES PEREIRA, LDA.

CAMINHO DA TERRA CHÁ, N.º 1, PORTA 1 & SANTO ANTÓNIO & FUNCHAL
TELEF. 291 743 316 / 291 745 611 TELEMÓVEL: 962 981 745

PARTICIPAÇÃO



**MARIA CONCEIÇÃO GOMES
CAMACHO REBÔLO**

FALECEU

Seus filhos, Carlos Rebôlo, esposa e filho, Lino Rebôlo, esposa e filha, Dulcinea Rebôlo e filhos, César Rebôlo, esposa e filho, netos, bisneta, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente ao Caminho dos Três Paus à Viana nº 29, paróquia da Graça, freguesia de Santo António e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11:30 horas saindo da capela do cemitério municipal de Santo António para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11:00 horas na referida capela.

Funchal, 29 de abril de 2024.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

SANTO ANTÓNIO

IRMÃOS FERNANDES PEREIRA, LDA.

CAMINHO DA TERRA CHÁ, N.º 1, PORTA 1 & SANTO ANTÓNIO & FUNCHAL
TELEF. 291 743 316 / 291 745 611 TELEMÓVEL: 962 981 745

PARTICIPAÇÃO



ESTER GILDA DE ORNELAS

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, Magda Solanja Ornelas de Freitas e José Rui Ornelas de Freitas, informam do falecimento da sua mãe, natural do Sítio da Torre, concelho de Câmara de Lobos, e residente que foi à Rua Princesa D. Amélia, freguesia da Sé (Funchal) e que o seu funeral se realiza, hoje, sendo celebrada missa de corpo presente, pelas 13:00 horas, na Capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos.

Câmara de Lobos, 29 de abril de 2024.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

RUA DA PONTE NOVA, N.º 13 - FUNCHAL

TELEF.: 291 223 771 / 291 230 180 • FAX: 291 230 180



15 ANOS

RELÓGIOS

MARCAS
PRESTIGIADAS

- OURO
- PRATA
- DIAMANTES

**COMPRAMOS
OURO AO DOMICÍLIO**

INFORME-SE JÁ:

291 234 353 - OUROLUX.PT

VISITE-NOS
NO FUNCHAL
OU MACHICO

MIUT É UM "EXEMPLO" NA PROMOÇÃO DA MADEIRA

Por Raul Caires

raulcaires@jm-madeira.pt

O Governo Regional não tem dúvidas de que o Madeira Island Ultra-Trail é uma aposta ganha e que deve contar com todo o apoio que a Região tem vindo a disponibilizar para a realização deste evento desportivo, que é organizado pelo Clube de Montanha do Funchal.

"Esta é a prova mais internacional da Madeira. Tem tido um resultado extraordinário e o grupo que está à frente, com o Sídónio, é uma equipa excepcional, e tem tido a adesão dos voluntários. É hoje uma prova consolidada a nível internacional", disse Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, à margem da cerimónia da entrega de prémios, que decorreu junto ao Fórum Machico.

Razões mais que suficientes para que o governante tenha defendido que, "neste momento, temos de continuar a apostar na qualidade e essa qualidade deriva dos factores naturais da ilha, os percursos são lindíssimos e há uma boa organização".

Para Albuquerque, a Madeira possui "todas as condições natu-



A sessão de entrega de prémios decorreu num ambiente de grande descontração.

rais para o turismo de natureza e para o turismo desportivo", tendo indicado que, nesta última vertente, o "MIUT é um exemplo".

O chefe do Executivo madeirense fez questão de sublinhar o apoio que é dado todos os anos pelos patrocinadores e pelos os voluntários.

"Esta prova tem um elevado índice de voluntariado, pessoas

58

O MIUT 2024 contou com a participação de atletas de 58 nacionalidades, atingindo um recorde de 3.481 participantes.

que dão parte do tempo da sua vida para ajudar durante uma noite inteira ou duas noites, e acho que isso é extraordinário", sublinhou.

Eduardo Jesus destaca promoção

O secretário regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, também marcou presença no ato da

entrega de prémios, tendo destacado o papel que o MIUT vem desempenhando um pouco por todo o mundo ao nível de atrair cada vez mais atletas estrangeiros, dando assim mais força à promoção da Madeira como um destino de turismo ativo.

"Os atletas que nos visitam transmitem lá fora a capacidade que a Região tem para organizar eventos desta dimensão e natureza", afirmou Eduardo Jesus aos jornalistas, observando depois os ganhos desta realidade para a afirmação do destino Madeira nas suas diversas valências.

"A Madeira afirma-se como um destino ativo durante todo o ano para qualquer idade e a verdade é que o MIUT é a prova disso", defendeu o governante, indicando que o MIUT oferece "desafios muito variados e que atraem pessoas com diferentes motivações".

Eduardo Jesus destacou ainda o trabalho do Clube de Montanha do Funchal, coletividade responsável pela organização do MIUT, para justificar os apoios públicos que são dados ao evento.

"Estão de parabéns pelo trabalho irrepreensível e que ajuda a promover a Madeira", começou por dizer Eduardo Jesus, garantindo depois que o Governo Regional "estará sempre ao lado do MIUT".

"É um evento que transmite, da melhor forma, a mensagem de turismo ativo e da afirmação desse conceito, que é o que nós pretendemos", rematou o governante.

RECORDE NA PROVA DE 16 KM

A 15.ª edição do Madeira Island Ultra-Trail fechou este domingo com duas novas melhores marcas. Depois de no sábado, primeiro dia do evento, Ramon Manetsch ter batido a melhor marca anterior (8:46:35 horas) na prova de 85 km, que pertencia ao inglês Thomas Evans desde 2022, ontem foi a vez do espanhol Eduard Hernandez Teixidor, da equipa Matxac, completar os 16 km, a prova mais curta do MIUT, em 01:03:31 horas.

Com esta marca, estabeleceu o recorde na distância, que pertencia a Jules Delabelle. No ano passado o francês tinha completado os 16 km do MIUT em 1:05:28 horas.

Este domingo, o português Tiago Aires foi o 2.º classificado (01:06:44 horas), enquanto o espanhol Alvaro Lorca também subiu ao pódio, mas em 3.º lugar (01:07:09).

Em femininos, a italiana Lucia Bellini venceu ao completar os 16

km em 1:27:45 horas, seguida da portuguesa Olívia Sousa (1:28:01), enquanto a espanhola Patricia Rodriguez terminou os 16 km em 1:29:13.

Recorde-se que a prova dos 85 km começou às 7h00 do sábado, em São Vicente, terminando também em Machico. O suíço Ramon Manetsch completou o percurso em 8:44:28 horas, com 18:29 minutos de vantagem sobre o 2.º classificado, o norte-americano Caleb Olson.



Pódios da última prova do MIUT 2024.

VERA AJUDA PORTUGAL EM ESPANHA

A nadadora madeirense Vera Andrade Gonçalves, do Juventude Atlântico Clube - Salesianos, contribuiu decisivamente este fim de semana para a vitória que a Seleção Portuguesa alcançou na região espanhola de Andaluzia.

No Dual Meet Andaluzia, realizado em Málaga, a nadadora alcançou, a nível individual um 1.º lugar nos 100m Livres [1:01.20]; dois 2.º lugares nas provas de 50m Livres [28.02] e 100m Costas [1:07.57], tendo nesta última estabelecido um novo recorde regional em juvenis A; e ainda um 4.º lugar nos 200m Costas [2:34.38].

Já nas provas de provas de estafetas, Vera Andrade Gonçalves alcançou dois 1.º lugares, nos 4x100m Estilos [4:37.02] e 4x100m Livres [4:06.84]; e um 2.º lugar nos 4x200m Livres [8:58.48].



RICARDO E MARIA VENCEM MADEIRA TENNIS TOUR I

Ricardo Ramos e Maria Beatriz Teixeira venceram ontem o Madeira Tennis Tour I, em ténis, contou com a presença de mais de 40 atletas regionais e nacionais. Na prova de singulares masculinos, Ricardo Ramos do CT Lagos confirmou o favoritismo e venceu o torneio sem ceder qualquer set. Na final, derrotou o atleta do Roberto Costa TC, Alexandre Zdimal por 6-2 e 6-1, erguendo o troféu da primeira edição do Madeira Tour I.

Já nos femininos, foi mais uma atleta de fora da Região a vencer o título neste domingo, numa tarefa mais complicada. Maria Beatriz Teixeira, do BelcampTC, é a quinta classificada no Ranking Nacional Sénior e derrotou a jovem atleta do Roberto Costa TC, Francisca Marote, de apenas treze anos, por 6-3, 6-7 e 6-3, numa batalha que durou perto de três horas.

DOIS TÍTULOS NACIONAIS

Francisco Gouveia e Inês Fernandes, do SC Santacruzense, sagraram-se em campeões em boccia.

Por **Raul Caires**
raulcaires@jm-madeira.pt

A secção de boccia do Sporting Club Santacruzense conquistou dois títulos de campeão no Campeonato Nacional Jovem, que foi disputado durante o passado fim-de-semana em Miranda do Corvo, distrito de Coimbra.

No sábado, Francisco Gouveia venceu todos os quatro jogos disputados, pelo que foi a jogo ontem como o principal candidato ao título, o que acabou por confirmar na final.

O mesmo cenário foi registado com Inês Fernandes, que chegou desde domingo após ganhar todas as três partidas em que foi posta à prova no dia anterior.

O Sporting Club Santacruzense viu ainda Pedro Velosa sagrar-se vice-campeão, na classe BCI, tendo Pedro Martins, alcançado um meritório 6.º lugar da classificação geral do quadro B, o qual fechou como finalista vencido.

No sábado, Pedro Velosa venceu um dos quatro jogos disputa-



A comitiva do Santacruzense que esteve a competir em Miranda do Corvo.

dos, pelo que foi chamado a lutar pelos 2.º e 3.º lugares. No mesmo dia, Pedro Martins não conseguiu vencer nenhum dos três jogos, tendo ontem entrado hoje nas meias-finais do quadro B.

O Campeonato Nacional individual Jovem de Boccia foi realizado no Pavilhão Municipal de Miranda do Corvo, tendo acolhido 28 atletas em representação de dez instituições, clubes e as-

sociações (Braga, Santacruzense, APC Coimbra, FC Porto, APCAS, Associação Salta Fronteiras, APC Lisboa, Centro João Paulo II, Associação Desporto sobre Rodas, Académica).

CARAMACHÃO CAMPEÃO REGIONAL



A AD Caramachão venceu ontem, pelo terceiro ano consecutivo, a Divisão Nacional de Honra de ténis de mesa, garantindo a oportu-

nidade de lutar pela subida ao escalão principal da modalidade.

A conquista do título foi selada no sábado passado, com um triun-

fo por 4-0 diante da formação da AD Galomar B, que fechou a competição no segundo lugar, com menos seis pontos. O São Roque B fechou o campeonato em terceiro, com 50 pontos.

O emblema de Machico vai assim estar presente novamente na disputa de duas vagas de acesso à 1.ª Divisão nacional, que decorrerá no Centro de Alto Rendimento, em Vila Nova de Gaia, entre os dias 25 e 26 de maio.

MANTÃO
WWW.MANTAOAUTOMOVEIS.PT

TODAS AS VIATURAS
COM 36 MESES DE GARANTIA



**PEUGEOT 208 1.6
BLUEHDi STYLE**
Mês/Ano: Fevereiro / 2017
Combustível: Diesel
Potência: 75 cv (55 kW)
Kms: 89 890 km

O seu novo
automóvel
está no Stand
ao virar
da esquina!

RUA DAS VIRTUDES, 39
EDIF. DRAGOEIRO, R/C ESQ. FUNCHAL
969 476 360 / 963 048 774



**HONDA CIVIC 1.6 i - DTEC
ELEGANCE**
Mês/Ano: Maio / 2017
Combustível: Diesel
Potência: 120 cv (88 kW)
Kms: 55 972 km



**HYUNDAI KAUAI 4x2 1.0
T-GDI PREMIUM**
Mês/Ano: Janeiro / 2019
Combustível: Gasolina
Potência: 120 cv (88 kW)
Kms: 45 842 km



**FORD FIESTA ACTIVE + 1.0
ECOBOOST**
Mês/Ano: Junho / 2019
Combustível: Gasolina
Potência: 100 cv (74 kW)
Kms: 27 466 km

DIVISÃO DE HONRA REGIONAL

21.ª Jornada	
Est. Calheta - Machico	1-1
Nacional B - Juv. Gaula	3-0
Andorinha - Câmara Lobos	1-0
Canical - São Vicente	1-1
Pontassolense - 1.º de Maio	3-1
Os Xavelhas - Ribeira Brava	1-0

	J	V	E	D	G	P
1º Machico	21	16	4	1	55-15	52
2º Nacional B	21	10	5	6	26-20	35
3º Canical	21	10	3	8	29-26	33
4º Est. Calheta	21	9	6	6	21-26	33
5º Ribeira Brava	21	9	5	7	20-14	32
6º São Vicente	21	8	8	5	29-24	32
7º Câmara Lobos	21	6	10	5	24-23	28
8º Pontassolense	21	7	6	8	21-21	27
9º Os Xavelhas	21	4	9	8	19-27	21
10º 1.º de Maio	21	5	6	10	25-34	21
11º Andorinha	21	6	3	12	26-43	21
12º Juv. Gaula	21	1	5	15	23-45	8

FUTSAL | II DIVISÃO NACIONAL SUB-19 - AP. CAMPEÃO

10.ª Jornada	
Modicus - AMSAC	3-5
D. João I - Sassoeiros	2-0
Marítimo - Contacto Futsal	6-2
FC Azeméis - SC Braga	2-8

	J	V	E	D	G	P
1º SC Braga	12	10	1	1	62-32	31
2º AMSAC	12	8	2	2	66-29	26
3º Sassoeiros	12	8	0	4	54-27	24
4º D. João I	12	5	5	2	37-30	20
5º Marítimo	12	4	2	6	46-52	14
6º Modicus	12	4	2	6	38-48	14
7º Contacto Futsal	12	1	1	10	28-70	4
8º FC Azeméis	12	1	1	10	34-77	4

I DIVISÃO NACIONAL SUB-15 APURAMENTO CAMPEÃO

12.ª Jornada	
Tondela - Benfica	0-1
Sporting - Ac. Santarém	1-1
FC Porto - Salgueiros	5-2
Belenenses - SC Braga	0-3
Boavista - Marítimo	1-0

	J	V	E	D	G	P
1º Benfica	12	11	1	0	26-3	34
2º FC Porto	12	8	1	3	24-8	25
3º SC Braga	12	6	3	3	25-14	21
4º Belenenses	12	6	1	5	14-18	19
5º Sporting	11	5	3	3	18-16	18
6º Ac. Santarém	11	5	2	4	13-12	17
7º Boavista	11	3	1	7	7-16	10
8º Marítimo	11	2	3	6	12-16	9
9º Tondela	11	1	2	8	5-18	5
10º Salgueiros	11	1	1	9	8-31	4



DIRETOR DESPORTIVO ANUNCIA SAÍDA

Rafael Santos comunicou a saída do Portosantense SAD.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

O diretor desportivo do Portosantense SAD, Rafael Santos, anunciou ontem a saída do cargo, com uma publicação na rede social Facebook.

“É com grande emoção que me dirijo a todos vocês hoje para anunciar minha saída do cargo de Diretor Desportivo do Portosantense SAD. Desde os jogadores e equipa técnica que por aqui estiveram desde o início, e claro,

os reais e incansáveis adeptos, cada um de vocês contribuiu para a minha trajetória durante esses 2 anos frente ao Portosantense SAD”, começou por dizer, lembrando os sacrifícios ao serviço do clube.

“Saio deste clube após 2 anos de muita dedicação, estando ausente da família e amigos, mas com o coração cheio de gratidão por tudo o que vivi e aprendi ao longo deste percurso. Cada experiência, seja ela de triunfo ou adversidade, moldou-me como profissional e como pessoa, e le-

varei comigo as lições e memórias preciosas que adquiri aqui”, disse.

De resto, Rafael Santos desejou sucesso à nova gestão do clube.

“A nova gestão, desejo o melhor e acredito que farão um bom trabalho para retornar aos Campeonatos Nacionais”, disse.

Recorde-se que, tal como avançou o JM, o Portosantense SAD terá como investidor Alex Bunbury e os seus associados, com a formação a ser um dos pilares prioritários do projeto.

RESULTADOS FUTEBOL E FUTSAL JOVEM

ONTEM	
JUVENIS TAÇA DA MADEIRA	
TAÇA DA PLATINA	
Câmara de Lobos - Marítimo B	1-2
Machico A - CE O Linceu A	1-2
TAÇA DE OURO	
1º Maio - Camacha	4-0
Nacional B - Ribeira Brava	0-1
Estrela da Calheta - Juventude Gaula	2-3
TAÇA DE PRATA	
Machico B - Porto da Cruz	1-2
Canicense - Pontassolense	3-1
Xavelhas - Juventude B	0-0
TAÇA DE BRONZE	
Santacruzense - AEF João Inácio	11-0
CE O Linceu B - São Vicente	1-3
INICIADOS TAÇA DA MADEIRA	
TAÇA PLATINA - GRUPO 2	
Esuma - Nacional B	1-6
TAÇA BRONZE - GRUPO B	
CE O Linceu B - Andorinha B	0-1
Sporting CM - Camacha B	1-4
SUB 12 TAÇA DA MADEIRA FUT7	
SÉRIE H	
AD Os Profetas - Juventude Gaula	5-1

FUTSAL	
JUNIORES TAÇA DA MADEIRA	
Porto Moniz - Sp Porto Santo	1-8
JUVENIS TAÇA DA MADEIRA	
Francisco Franco - Santanense	7-0
INICIADOS TAÇA DA MADEIRA	
Porto Moniz - Pontassolense	4-1
Marítimo A - Francisco Franco	1-5
INFANTIS DIVISÃO DE HONRA	
Santanense - Marítimo	2-3
BENJAMINS TORNEIO DE ENCERRAMENTO	
Ribeira Brava - Francisco Franco	5-0
Marítimo - Porto Moniz	8-6

II DIVISÃO NACIONAL SUB-15 APURAMENTO CAMPEÃO

11.ª Jornada	
UD Oliveirense - SCL Marrazes	1-0
Sporting B - ACF Pauleta	0-1
FC Porto B - Rio Ave	1-0
Farense - Nacional	1-0

	J	V	E	D	G	P
1º FC Porto B	12	7	4	1	22-9	25
2º Farense	11	6	5	0	11-2	23
3º Rio Ave	11	6	1	4	17-9	19
4º Sporting B	11	4	5	2	19-13	17
5º Nacional	12	4	3	5	20-20	15
6º ACF Pauleta	11	4	1	6	9-19	13
7º UD Oliveirense	11	3	2	6	10-17	11
8º SCL Marrazes	11	0	1	10	6-25	1

I DIVISÃO NACIONAL SUB-17 MANUTENÇÃO / SÉRIE B

9.ª Jornada	
V. Setúbal - Sacavenense	3-0
Estoril - Marítimo	1-1
Cova Piedade - Torreense	0-1
UD Leiria - Académica	0-2

	J	V	E	D	G	P
1º V. Setúbal	9	5	2	2	16-11	17
2º Torreense	9	4	3	2	12-6	15
3º Sacavenense	9	3	4	2	12-10	13
4º Estoril	9	3	4	2	11-9	13
5º Académica	9	4	0	5	16-20	12
6º Cova Piedade	9	3	2	4	10-13	11
7º UD Leiria	9	2	3	4	4-8	9
8º Marítimo	9	2	2	5	12-16	8

II DIVISÃO NACIONAL SUB-17 SUBIDA / SÉRIE NORTE

10.ª Jornada	
Barroselas - Nacional	3-3
Sanjoanense - Salgueiros	0-1
FC Porto B - SC Braga B	2-1

	J	V	E	D	G	P
1º FC Porto B	10	9	1	0	31-6	28
2º Salgueiros	10	6	1	3	17-12	19
3º Sanjoanense	10	6	1	3	20-16	19
4º SC Braga B	10	5	0	5	17-16	15
5º Barroselas	10	1	1	8	11-33	4
6º Nacional	10	0	2	8	12-25	2

FUTSAL | TAÇA DA MADEIRA 2.ª FASE (SÉRIE A)

2.ª Jornada						
Ribeira Brava - F. Franco						5-4
	J	V	E	D	G	P
1º Ribeira Brava	2	2	0	0	12-5	6
2º F. Franco	1	0	0	1	4-5	0
3º Sporting CM	1	0	0	1	1-7	0

2.ª FASE (SÉRIE B) 2.ª Jornada

Marítimo B - São Martinho						2-5
	J	V	E	D	G	P
1º Pontassolense	1	1	0	0	7-2	3
2º São Martinho	1	1	0	0	5-2	3
3º Marítimo B	2	0	0	2	4-12	0

MANCHESTER CITY MANTÉM-SE A 1 PONTO DO ARSENAL



FOTO AL NASSIR

Formação inglesa derrotou equipa orientada por Nuno Espírito Santo.

O Manchester City manteve-se ontem a um ponto do líder Arsenal, após vencer no campo do Nottingham Forest (2-0), com a equipa de Nuno Espírito Santo a permanecer em 'maus lençóis', na Liga inglesa.

No jogo 300 de Guardiola na

Premier League, o croata Gvardiol, aos 32 minutos, e o suplente norueguês Haaland, aos 71, fizeram os golos do City, que contou com Bernardo Silva a titular.

Rúben Dias esteve ausente devido a problemas físicos, enquanto Matheus Nunes foi lançado nos

minutos finais. Perante o Forest, Haaland fez o seu 21.º golo no campeonato e recuperou a liderança isolada da lista de melhores marcadores, agora com mais uma que Cole Palmer (Chelsea).

Só não foi uma tarde perfeita para os 'citizens' porque o guarda-redes brasileiro Ederson (ex-Benfica) saiu lesionado ao intervalo com um problema no ombro (deu lugar ao alemão Ortega) e está em dúvida para a reta final da temporada.

O Nottingham Forest manteve-se um ponto acima da zona de despromoção, no 17.º lugar, com Espírito Santo a ter pela frente uma tarefa árdua para manter o histórico emblema inglês (duas vezes campeão europeu) no principal escalão.

Já sem hipótese de salvação ficou o Sheffield United, que termina a jornada no último lugar oficialmente relegado ao Championship (segunda divisão).



FOTO DR

MÓNACO PERDE E PSG CONFIRMA TÍTULO 'NO SOFÁ'

O Mónaco, segundo classificado, acabou ontem derrotado em Lyon (3-2), confirmando assim o tricampeonato do Paris Saint-Germain, que conta com quatro jogadores portugueses, a três jornadas do fim da Liga francesa de futebol.

Na 31.ª ronda, após o empate de sábado com o Le Havre (3-3), só a vitória do Mónaco poderia adiar por mais uma semana a festa dos parisienses, mas o Lyon acabou por confirmar o título do PSG, com Gonçalo Ramos, na sua época de estreia no clube, a juntar-se a Danilo, Nuno Mendes e Vitinha como campeão gaulês.

É o 12.º campeonato da história do Paris Saint-Germain, e o 50.º troféu do clube, numa época em que ainda pode conquistar a Taça de França, bem como a Liga dos Campeões, algo que nunca alcançou. Por seu lado, o Mónaco terá agora que confirmar a 'Champions' para a próxima época, numa luta com Brest, Lille, de Paulo Fonseca, e também Nice, enquanto o Lyon, que chegou durante a época a ocupar o último lugar, pode ainda chegar à Europa.

Foi a primeira derrota do Mónaco em nove jogos, equipa que vinha de quatro vitórias seguidas.

LIGA ITALIANA							
34.ª Jornada							
Frosinone - Salernitana		3-0					
Lecce - Monza		1-1					
Inter - Torino		2-0					
Juventus - AC Milan		0-0					
Lazio - Hellas Verona		1-0					
Bolonha - Udinese		1-1					
Nápoles - Roma		2-2					
Atalanta - Empoli		2-0					
Fiorentina - Sassuolo		5-1					
Génova - Cagliari		29/04 - 19h45, STV3					
J	V	E	D	G	P		
1º	Inter	34	28	5	1	81-18	89
2º	AC Milan	34	21	7	6	64-39	70
3º	Juventus	34	18	11	5	47-26	65
4º	Bolonha	34	17	12	5	49-27	63
5º	Atalanta	33	17	6	10	61-37	57
6º	Roma	33	16	8	9	59-40	56
7º	Lazio	34	17	4	13	43-35	55
8º	Fiorentina	33	14	8	11	50-37	50
9º	Nápoles	34	13	11	10	52-43	50
10º	Torino	34	11	13	10	31-31	46
11º	Monza	34	11	11	12	36-44	44
12º	Génova	33	9	12	12	35-40	39
13º	Lecce	34	8	12	14	31-49	36
14º	Cagliari	33	7	11	15	36-56	32
15º	Hellas Verona	34	7	10	17	31-45	31
16º	Frosinone	34	7	10	17	43-63	31
17º	Empoli	34	8	7	19	26-50	31
18º	Udinese	33	4	17	12	31-49	29
19º	Sassuolo	34	6	8	20	40-70	26
20º	Salernitana	34	2	9	23	26-73	15

LIGA INGLESA							
35.ª Jornada							
West Ham - Liverpool		2-2					
Man. United - Burnley		1-1					
Newcastle - Sheffield Utd.		5-1					
Wolves - Luton Town		2-1					
Fulham - C. Palace		1-1					
Everton - Brentford		1-0					
Aston Villa - Chelsea		2-2					
Bournemouth - Brighton		3-0					
Tottenham - Arsenal		2-3					
N. Forest - Man. City		0-2					
J	V	E	D	G	P		
1º	Arsenal	35	25	5	5	85-28	80
2º	Man. City	33	23	7	3	78-32	76
3º	Liverpool	35	22	9	4	77-36	75
4º	Aston Villa	35	20	7	8	73-52	67
5º	Tottenham	33	18	6	9	67-52	60
6º	Man. United	34	16	6	12	52-51	54
7º	Newcastle	34	16	5	13	74-55	53
8º	West Ham	35	13	10	12	56-65	49
9º	Chelsea	33	13	9	11	63-59	48
10º	Bournemouth	35	13	9	13	52-60	48
11º	Wolves	35	13	7	15	48-55	46
12º	Brighton	33	11	11	11	52-53	44
13º	Fulham	35	12	7	16	51-55	43
14º	C. Palace	35	10	10	15	45-57	40
15º	Everton	35	12	8	15	37-48	36
16º	Brentford	35	9	8	18	52-60	35
17º	N. Forest	35	7	9	19	42-62	26
18º	Luton Town	35	6	7	22	48-77	25
19º	Burnley	35	5	9	21	38-70	24
20º	Sheffield Utd.	35	3	7	25	34-97	16

LIGA FRANCESA							
31.ª Jornada							
Montpellier - Nantes		1-1					
PSG - Le Havre		3-3					
Metz - Lille		1-2					
Clermont - Reims		4-1					
Lorient - Toulouse		1-2					
Estrasburgo - Nice		1-3					
Rennes - Brest		4-5					
Lyon - Mónaco		3-2					
Marselha - Lens		2-1					
J	V	E	D	G	P		
1º	PSG	31	20	10	1	76-29	70
2º	Mónaco	31	17	7	7	58-41	58
3º	Brest	31	16	8	7	49-33	56
4º	Lille	31	15	10	6	45-27	55
5º	Nice	31	14	9	8	36-25	51
6º	Lens	31	13	7	11	40-34	46
7º	Marselha	31	11	11	9	47-38	44
8º	Lyon	31	13	5	13	42-51	44
9º	Rennes	31	11	9	11	48-41	42
10º	Toulouse	31	10	10	11	38-40	40
11º	Reims	31	11	7	13	38-45	40
12º	Montpellier	31	9	11	11	39-43	38
13º	Estrasburgo	31	9	9	13	34-44	36
14º	Nantes	31	9	5	17	29-49	32
15º	Le Havre	31	6	11	14	30-41	29
16º	Metz	31	8	5	18	32-51	29
17º	Lorient	31	6	8	17	37-61	26
18º	Clermont	31	5	10	16	25-50	25

LIGA ESPANHOLA							
33.ª Jornada							
Real Sociedad - Real Madrid		0-1					
Las Palmas - Girona		0-2					
Almería - Getafe		1-3					
Alavés - Celta Vigo		3-0					
Atl. Madrid - Ath. Bilbao		3-1					
Cádiz - Maiorca		1-1					
Granada - Osasuna		3-0					
Villarreal - R. Vallecana		3-0					
Real Betis - Sevilha		1-1					
Barcelona - Valência		29/04 - 20h00, ESI					
J	V	E	D	G	P		
1º	Real Madrid	33	26	6	1	71-22	84
2º	Girona	33	22	5	6	69-40	71
3º	Barcelona	32	21	7	4	64-37	70
4º	Atl. Madrid	33	20	4	9	62-39	64
5º	Ath. Bilbao	33	16	10	7	53-33	58
6º	Real Sociedad	33	13	12	8	46-35	51
7º	Real Betis	33	12	13	8	41-39	49
8º	Valência	32	13	8	11	35-34	47
9º	Villarreal	33	12	9	12	54-55	45
10º	Getafe	33	10	13	10	41-45	43
11º	Osasuna	33	11	6	16	37-49	39
12º	Sevilha	33	9	11	13	42-46	38
13º	Alavés	33	10	8	15	31-38	38
14º	Las Palmas	33	10	7	16	30-41	37
15º	R. Vallecana	33	7	13	13	27-42	34
16º	Maiorca	33	6	14	13	27-39	32
17º	Celta Vigo	33	7	10	16	37-50	31
18º	Cádiz	33	4	14	15	23-46	26
19º	Granada	33	4	9	20	36-61	21
20º	Almería	33	1	11	21	32-67	14

LIGA ALEMA							
31.ª Jornada							
Bochum - Hoffenheim		3-2					
Friburgo - Wolfsburg		1-2					
Augsburgo - W. Bremen		0-3					
Bayern - E. Frankfurt		2-1					
RB Leipzig - B. Dortmund		4-1					
B. Leverkusen - Estugarda		2-2					
B. M'gladbach - Union Berlin		0-0					
Mainz - Colónia		1-1					
Darmstadt - Heidenheim		0-1					
J	V	E	D	G	P		
1º	B. Leverkusen	31	25	6	0	77-22	81
2º	Bayern	31	22	3	6	89-38	69
3º	Estugarda	31	20	4	7	70-38	64
4º	RB Leipzig	31	19	5	7	73-35	62
5º	B. Dortmund	31	16	9	6	59-39	57
6º	E. Frankfurt	31	11	12	8	47-42	45
7º	Friburgo	31	11	7	13	43-55	40
8º	Augsburgo	31	10	9	12	48-52	39
9º	Hoffenheim	31	11	6	14	56-64	39
10º	Heidenheim	31	9	10	12	44-52	37
11º	W. Bremen	31	10	7	14	41-50	37
12º	Wolfsburgo	31	9	7	15	37-51	34
13º	B. M'gladbach	31	7	11	13	53-60	32
14º	Union Berlin	31	8	6	17	27-51	30
15º	Bochum	31	6	12	13	37-62	30
16º	Mainz	31	5	13	13	32-49	28
17º	Colónia	31	4	11	16	24-54	23
18º	Darmstadt	31	3	8	20	30-73	17

VILLAS-BOAS 'ESMAGOU' PINTO DA COSTA

André Villas-Boas venceu as eleições de sábado dos órgãos sociais do FC Porto, com 21.489 votos (80,28%), quebrando um ciclo de 15 mandatos e 42 anos de Pinto da Costa.

Por **Daniel Faria/Lusa**
danielfaria@jm-madeira.pt

André Villas-Boas tornou-se o 34.º presidente da história do FC Porto, ao vencer as eleições de sábado dos órgãos sociais, com 21.489 votos (80,28%), quebrando um ciclo de 15 mandatos e 42 anos de Pinto da Costa.

No ato eleitoral mais participado de sempre do clube, o ex-treinador da equipa de futebol portista (lista B) destronou o então líder 'azul e branco' (A), que contabilizou 5.224 votos (19,52%), ao passo que o empresário e professor Nuno Lobo (C) revalidou a condição de terceiro e último candidato mais votado alcançada em 2020, ao somar apenas 53 (0,2%).

De acordo com o presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Lourenço Pinto, houve ainda 73 votos em branco e 37 nulos, num dia em que um recorde de 26.876 associados elegeu os órgãos sociais rumo ao quadriénio 2024-2028 no Estádio do Dragão, no Porto.

A inédita eleição de André Villas-Boas, de 46 anos, implica o fim do 'reinado' presidencial de Pinto da Costa, de 86 anos, que já comandava o FC Porto desde



André Villas-Boas tornou-se o 34.º presidente da história do FC Porto.

17 de abril de 1982, tornando-se, desde então, o dirigente com mais títulos e longevidade do futebol mundial.

Cabeças de lista propostos pela lista do ex-treinador, António Ta-

vares e Angelino Ferreira triunfaram na corrida para a chefia da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal e Disciplinar, respetivamente, órgãos que deixarão de ser comandados por José Lou-

renço Pinto, número um lançado pela recandidatura de Pinto da Costa, e por Jorge Guimarães.

O Conselho Superior elegeu 20 membros efetivos através do método de Hondt, entre os quais

O clube "está livre de novo"

André Villas-Boas afirmou que "o FC Porto está livre de novo", assumindo a vitória nas eleições.

"Graças a vocês, hoje o FC Porto está livre de novo. Este é o FC Porto dos sócios e para os sócios, que vai ser competitivo, que lidera pelo exemplo, um FC Porto vencedor", disse, no discurso na sede de candidatura, prometendo "fazer história".

Villas-Boas, que subiu ao palco ao som do hino do FC Porto e dos "filhos do Dragão", cantados em êxtase pela sala, falou de "uma noite histórica e um orgulho enorme".

"O nosso clube está vivo e demonstrou toda a vossa força hoje. Fazendo fé nas notícias das últimas horas, esta poderá ser uma estrondosa vitória. Dedico esta vitória a todos os portistas, esta é a vitória dos associados do FC Porto", referiu, apesar de os resultados da votação ainda não serem oficialmente conhecidos. De resto, o antigo treinador da equipa de futebol dos 'dragões' deixou uma palavra de reconhecimento a Pinto da Costa, garantindo que o emblema portista "sempre será a sua casa".

15 da lista B, quatro da A e um do movimento autónomo liderado pelo advogado e professor universitário Miguel Brás da Cunha (D), que só concorreu ao órgão consultivo.

Ascensão ao trono após célebre passagem pela cadeira de sonho

Perfil

■ **NASCIDO EM 17 DE OUTUBRO DE 1977**, Luís André de Pina Cabral e Villas-Boas cresceu na zona nobre do Porto, mas a família aristocrática e de origens inglesas nunca se opôs ao seu fascínio por futebol e motores.

■ **AOS 16 ANOS, VILLAS-BOAS** passou a ter como vizinho o malogrado treinador inglês Bobby Robson, que havia sido despedido do Sporting e chegado ao FC Porto em dois meses, e com quem um dia meteu conversa sobre aspetos táticos no edifício onde ambos viviam. Esse momento retirou-o do anonimato e colocou-o como adjunto dos juvenis do clube, enquanto obtinha as licenças de treinador e estagiava no estrangeiro, chegando a passar cinco meses como

diretor técnico e selecionador das caribenhas Ilhas Virgens Britânicas.

■ **DE REGRESSO AOS ESCALÕES JOVENS** 'azuis e brancos', seria convidado no início de 2002 por José Mourinho para assumir funções como observador no conjunto sénior. Villas-Boas notabilizou-se na análise de adversários e contribuiu nos sete anos seguintes para o sucesso do setubalense no FC Porto (2002-2004), nos ingleses do Chelsea (2004-2007) e nos italianos do Inter Milão (2007-2009), antes de, ansiando 'voos' mais altos, ter esfriado laços com o 'special one' e restantes adjuntos para se lançar a solo nos bancos.

■ **CONTRATADO** pela então primodivisionária Académica em outubro de 2009, não demorou a

atrair o interesse dos 'grandes' com apenas 32 anos.

■ **DEPOIS DISSO**, foi contratado pelo FC Porto e foi visto como uma aposta arriscada de Pinto da Costa na sucessão de Jesualdo Ferreira, tricampeão nacional nas quatro épocas prévias. Nessa época, venceu quatro troféus, entre os quais campeonato e Liga Europa, juntando a isso a Taça de Portugal e a Supertaça.

■ **AOS 33 ANOS E 213 DIAS**, André Villas-Boas passou a ser o mais jovem técnico a vencer uma prova da UEFA com futebol ofensivo, levando o Chelsea a pagar os 15 milhões de euros da cláusula de rescisão para contratá-lo ao Porto.

■ **VILLAS-BOAS** seria despedido ao fim de nove meses no Chelsea.

■ **SEGUIU-SE** o rival londrino Tottenham (2012-2013), o Zenit São Petersburgo (2014-2016), pelo qual conquistou campeonato, Taça da Rússia e Supertaça, os chineses do Shanghai SIPG (2017) e os franceses do Marselha (2019-2021), entre o 'sonho' de pisar as areias do Rali Dakar (2018), findado à quarta etapa com um acidente ao volante de um Toyota.

■ **COM O ADEUS** prematuro ao futebol, foi preparando terreno para concretizar a intenção de concorrer à presidência do FC Porto, ao obter uma pós-graduação em Gestão Executiva nos Estados Unidos e ao capitalizar uma contestação sem precedentes a Pinto da Costa, com quem entrou em dissonância nos últimos anos, indiferente às acusações de traição.

GYOKERES SALVA LEÕES

FC PORTO - 2
SPORTING - 2

Estádio do Dragão

FC Porto: Diogo Costa, Martim Fernandes (Namaso, 90+2'), Zé Pedro, Otávio e Wendell; Alan Varela e Nico; Francisco Conceição (Baró, 80'), Pepê e Galeno; Evanilson (Taremi, 79').

Treinador: Sérgio Conceição.

Sporting: Franco Israel, St. Juste (Eduardo Quaresma, 50'), Coates e Diomande (Morita, 61'); Geny Catamo, Hjulmand, Daniel Bragança (Gyökeres, 45') e Gonçalo Inácio; Trincão, Paulinho (Nuno Santos, 61') e Pedro Gonçalves (Edwards, 86').

Treinador: Rúben Amorim.

Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)

Disciplina: Cartão amarelo para St Juste (45+2'), Wendell (77'), Hjulmand (90+2'). Cartão vermelho para Edwards (90')

Golos: Evanilson (8'), Pêpe (41'), Gyökeres (87' e 88').



FOTO: EPA/JOSE COELHO

Empate foi conseguido já bem perto do final.

O FC Porto empatou ontem (2-2), diante do Sporting, no primeiro encontro depois das eleições que coroaram Villas-Boas como novo presidente do clube, onde Viktor Gyokeres voltou a ser determinante.

O internacional sueco saiu do banco, no segundo tempo, e, no espaço de apenas um minuto, evitou uma derrota certa do conjunto verde e branco, que, assim, permanece lançado para a conquista do título de campeão nacional que, recorde-se, lhe vai escapando já desde a temporada 2020/21.

Evanilson deu o primeiro sinal de aviso, aos sete minutos, após uma perda de bola de Geny Catamo. À segunda tentativa, no minuto seguinte, depois de um erro monumental de Franco Israel, recebeu um passe de Pepê, que desviou para o fundo da baliza.

Os leões tentaram responder, e até dispuseram de duas boas oportunidades para repor a igualdade. Na primeira, Pedro Gonçalves atirou à malha lateral, e, na segunda, Paulinho cabeceou por cima da trave.

Nada que intimidasse os dragões, que dilataram a vantagem, ainda antes do apito para o intervalo. Martim Fernandes pegou na bola no próprio meio-campo, levou tudo à frente (até mes-

ESTATÍSTICAS		
43%	POSSE DE BOLA	57%
11	TENTATIVAS DE GOLO	9
5	REMATES À BALIZA	5
5	REMATES FORA	3
1	REMATES BLOQUEADOS	1
2	CANTOS	6
0	FORAS DE JOGO	0
3	DEFESAS DE GUARDA-REDES	3
10	FALTAS	10

mo Morten Hjulmand, que ficou estatelado no relvado) e assistiu Pepê, que voltou a fazer a diferença, desta feita, ao faturar.

Insatisfeito com o que estava a ver, Rúben Amorim optou por mexer, ao intervalo, substituindo Daniel Bragança por Viktor Gyokeres. Cinco minutos depois, teve de o fazer, uma vez mais, desta feita, lançando Eduardo Quaresma para o lugar de Jeremias St. Juste, instantes depois de este ter cometido uma falta que lhe podia ter valido o segundo cartão amarelo.

Daí em diante, pelo menos, o Sporting conseguiu travar a 'avalanche' ofensiva do FC Porto e levar o jogo para terrenos onde se sente mais confortável, até que, à beira do api-

to final, o inevitável Viktor Gyokeres marcou dois golos no espaço de apenas um minuto, para selar o resultado final.

Feitas as contas, apesar deste resultado, o Sporting mantém-se na liderança da I Liga, com 81 pontos, agora, mais cinco do que o segundo classificado, o Benfica (que, na véspera, bateu o Sporting de Braga, por 3-1), numa altura em que restam três jornadas por disputar, até ao final da presente temporada.

O FC Porto, por seu lado, consegue isolar-se na terceira posição da tabela, com 63 pontos. Seguem-se o Sporting de Braga, com 62 pontos, e o Vitória SC, com 60.

REAÇÕES

“
SÉRGIO CONCEIÇÃO,
treinador do FC Porto

Fomos superiores em tudo. Podíamos ter goleado e acabamos empatados. São erros que se cometem, também pela juventude de alguns jogadores. Mas a equipa foi competente.

“
RÚBEN AMORIM
treinador do Sporting

Não tivemos o caudal ofensivo e a agressividade no último terço que habitualmente temos, principalmente na primeira parte. Mas foi mais um ponto importante na caminhada.

JOÃO CAMACHO 'FECHA' TRIUNFO

O Moreirense ascendeu ao 6.º lugar, ultrapassando o Arouca, ao vencer no reduto do Portimonense por 2-0.

O brasileiro Maracás, aos 76 minutos, e o madeirense João Camacho, aos 90+4, materializaram o triunfo dos forasteiros.

PORTIMONENSE - 0
MOREIRENSE - 2

Estádio Municipal de Portimão.

Portimonense: Nakamura, Igor Formiga (Guga, 81), Pedrão, Alemão, Filipe Relvas (Hildeberto Pereira, 81), Lucas Ventura, Carlinhos, Taichi Fukui (G. Costa, 81), Luan Campos (M. Cassamá, 81), Hélio Varela (R. Carrillo, 88) e Tample Monteiro.

Treinador: Paulo Sérgio.

Portimonense: Caio Secco, Fabiano Souza, Marcelo, Maracás, Frimpong, Castro (Rúben Ismael, 70), Lawrence Ofori (G. Franco, 70), Luís Asué (Antonisse, 74), Alanzinho (Dinis Pinto, 90+5), João Camacho (V. Mingotti, 90+5) e Matheus Aiás.

Treinador: Rui Borges.

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro).

Disciplina: Cartão amarelo para Paulo Estrela (51), L. Campos (58), Gonçalo Costa (90+1), F. Souza (90+1), João Camacho (90+1) e Rúben Ismael (90+3).

Golos: Maracás (76'), J. Camacho (90+4')

ESTORIL SOBE AO 10.º LUGAR

O Estoril ascendeu ontem ao 10.º lugar, ao vencer em casa o Famalicão por 1-0, em encontro da 31.ª jornada da prova.

Um golo de Rodrigo Gomes, aos 34 minutos, garantiu o triunfo aos 'canarinhos'.

ESTORIL - 1
FAMALICÃO - 0

Estádio António Coimbra da Mota

Estoril: Marcelo Carné, João Basso, P. Álvaro, Bernardo Vital, W.Pina, M. Fernandes (Mor Ndiaye, 90+5), Zanoloco, Rodrigo Gomes, Fabrício Garcia (Rafik Guitane, 79), João Marques (H. Tavares, 90+1) e Cassiano (Alejandro Marqués, 79).

Treinador: Vasco Seabra.

Famalicão: Luiz Júnior, N. Santos (Sorriso, 67), Riccieli, E. Mihaj, Francisco Moura, Z. Youssouf, Mirko Topic (Filipe Soares, 67), Aranda (Otso Llimatta, 59), P. Rodriguez, Chiquinho (H. Araújo, 82) e J. Cádiz.

Treinador: Armando Evangelista.

Árbitro: Manuel Oliveira (AF Porto).

Disciplina: Cartão amarelo para Nathan Santos (61) e Youssouf Zaydou (87). Cartão amarelo para o treinador do Famalicão, Armando Evangelista (38).

Golos: Rodrigo Gomes (34').

ANÁLISE
INDIVIDUAL

FIGURA

**Luís Esteves**

8

O mestre da batuta surgiu sempre mais subido do que o normal e destacou-se pelas assistências para os golos de Chucho e de Rúben Macedo.

Lucas França

6

Boa defesa logo a abrir o jogo. Mais uma ou outra defesa com segurança.

João Aurélio

6

Jogo difícil sempre a apanhar com Rúben Pina, sai esgotado, mas a sorrir.

Ulisses

7

Fez quase tudo bem. Um centralão que não dá uma bola por perdida.

Paulo Vitor

6

Fez um corte fantástico aos 34 minutos. Boa exibição.

José Gomes

6

Mais um bom jogo, sempre a subir e também a aguentar Keita.

Danilovic

8

Um assombro de jogador. Foi omnipresente! Estava em todo o lado.

Carlos Daniel

7

Grande passe para o golo de Gustavo. Perto de marcar aos 51.

Gustavo

8

Golo pleno de eficácia. Esteve perto de 'bisar' duas vezes e até acertou no poste.

Chucho Ramírez

8

Apontou um goloço a picar sobre Grilo. Excelente exibição. Está solto e mais rápido.

Macedo

8

Meses depois surgiu a titular e assinou um goloço no 3-0. Sempre em jogo.

Witi

6

Entrou bem, mais eficaz nos ataques e a defender. Fez-lhe bem o banco.

Jordi Pola

5

Infelicidade de escorregar no golo do Belenenses.

André Sousa

6

Entrou bem e trouxe equilíbrio.

Dudu

5

Entrou com vontade e teve momentos interessantes, mas dá sempre um toque a mais.

Marakis

5

Mais um prémio pela postura que tem com o plantel.

RESOLVER RÁPIDO E COM GOLAÇOS!

Vitória contundente alvinegra com uma primeira parte eficaz e uma segunda parte dominadora. O Belenenses reduziu aos 90+6'. A vitória deixa o Nacional a dois pontos da liderança da II Liga.



Gustavo deu muitas dores de cabeça à equipa lisboeta.

BELENENSES - 1 NACIONAL - 3

Estádio do Restelo, em Lisboa

Belenenses: David Grilo, Tiago Manso, Rui Correia, Tiago Ilori, Tiago Gonçalves (Sambú, 84), Danny, Hélio Cruz (Pedro Carvalho, 76), Moha Keita, Felipe Dini (Ricardo Matos, 55), Rúben Pina e Zequinha (Xavi, 76).

Treinador: Mariano Barreto.

Nacional: Lucas França, João Aurélio, Paulo Vitor (Jordi Pola, 70), Ulisses, José Gomes, Danilovic (Sérgio Marakis, 82), Luís Esteves, Rúben Macedo (Witi, 70), Carlos Daniel (André Sousa, 70), Gustavo Silva (Teodora, 78) e Chucho Ramirez.

Treinador: Tiago Margarido.

Árbitro: António Nobre (AF Leiria).

Disciplina: cartão amarelo para Danilovic (22), Tiago Gonçalves (57) e Rui Correia (63).

Golos: Chucho Ramirez (10), Gustavo Silva (19), Rúben Macedo (37), Sambú (90+6).

Por **Marco Freitas**

marco.freitas@jm-madeira.pt

O Nacional voltou às vitórias fora de casa, depois de ter derrotado, com uma primeira parte de uma eficácia impressionante e uma segunda parte dominadora, o Belenenses, por 3-1.

Com a vitória, o Nacional quebra o ciclo de três empates consecutivos fora de portas e demonstra que não acusou a pressão imposta pelo Marítimo – que tinha vencido o Feirense por 3-2 no último sábado – e volta a aumentar a vantagem sobre o rival para cinco pontos, quando faltam jogar nove pontos.

Com a vitória, o Nacional aperta com o AVS – que só joga amanhã – e o Santa Clara que está a dois pontos.

Alertado para as melhorias do Belenenses – com dez pontos somados em 15 possíveis – o

Nacional mostrou que está num grande momento de forma, com a conquista dos três pontos a ficar resolvida aos 36 minutos (3-0).

Margarido surpreendeu ao colocar Rúben Macedo no lugar de Witi e o extremo justificou, isto enquanto o Belenenses procurava ficar em posição de play-off.

Entrou forte o Belenenses com um remate perigoso de Rúben Pina Belenenses para defesa apertada de Lucas Silva com 1 minuto de jogo.

O Nacional respondeu. Chucho Ramirez aos 4' isolou-se e obrigou Grilo a grande defesa. O avançado venezuelano rematou para fora aos 9' mas viria a marcar segundos depois numa bola recuperada alta, abertura de Luís Esteves para Chucho que segurou a carga e picou sobre o defesa e Grilo para o 1-0. Um goloço.

O Belenenses era perigoso, mas também tremia muito do ponto de vista defensivo. E o Na-

+ POSITIVO

A força e até cinismo que o Nacional mostrou a resolver o jogo em 36 minutos são de registo, não acusando a pressão do Marítimo.

- NEGATIVO

A finalização. O Nacional falhou uma meia dúzia de golos feitos na segunda parte que podiam ter dado uma goleada histórica.

36' MOMENTO

Dizem que Rúben Macedo é bom rapaz, trabalhador e dedicado. Teve ontem o prémio ao ser titular num jogo determinante e no golo fantástico que marcou aos 36 minutos.

ÁRBITRO

Boa exibição de António Nobre que ajuizou bem. Não se compreendeu o lance aos 48 em que o VAR esteve muito tempo para tirar um fora de jogo.

ESTATÍSTICAS		
59%	POSSE DE BOLA	41%
3	REMATES À BALIZA	9
4	REMATES FORA	8
3	REMATES BLOQUEADOS	2
8	CANTOS	7
6	DEFESAS GUARDA-REDES	2
4	FALTAS	12
2	CARTÕES AMARELOS	1

cional, mais uma vez com a lição bem estudada, não deixava o Belenenses ligar e recuperava muitas bolas perigosas. Aos 20 minutos e numa desmarcação fantástica, Carlos Daniel isolou Gustavo Silva para o 2-0. Aos 25 minutos, Rúben Macedo esteve perto do 3-0, numa fase em que Danilovic surgia imperial com cortes sucessivos. Parecia onnipresente. Na resposta, Rui Correia criou perigo 28 ao cabecear ao lado. Macedo e Chucho voltavam a cheirar o 3-0. Paulo Vítor destacava-se com um corte fantástico 34' a remate de Zequinha. Aos 36 minutos, o resultado ficava praticamente fechado com um goloço de Rúben Macedo após várias tabelas vistosas a justificar a titularidade.

Antes do final da primeira parte, aos 42 minutos, Tiago Manso, teve boa oportunidade para reduzir, mas cabeceou para fora. Se o Nacional era eficaz, o Belenenses era perdulário. Quando se esperava, no segundo tempo, de uma reação do Belenenses, foi o Nacional que foi dono e senhor do encontro.

Com efeito, o Nacional passou o segundo tempo sempre a carregar à procura do quarto golo que só por infelicidade e também graças ao guarda-redes Grilo não



Chucho abriu o caminho um triunfo nacionalista.

"Contrariamos o jogo do Belenenses"

Luís Esteves foi também para a SportTV o 'homem do jogo', para considerar que a sua equipa foi uma justa vencedora. "Acho que o Belenenses é uma boa equipa. Teve uma aproximação com perigo no início do jogo. Ajustamos, criamos oportunidades e conseguimos contrariar o jogo do Belenenses". O futebolista enalteceu o espírito de grupo. "Nós temos um grupo fantástico. Só assim conseguimos ultrapassar as dificuldades. Vamos fazer tudo para conquistar os nossos objetivos", destacou.

Claque incansável no apoio

Todos os nacionalistas sentem que o sonho começa a ser mais do que isso. A equipa joga bem, é avassaladora, apresenta bom futebol e domina muitos jogos. Por isso é de registar que o Nacional tenha conseguido reunir um total de três centenas de adeptos que estiveram 90 minutos do lado da equipa.

marcou. Primeiro por Luís Esteves aos 49', Carlos Daniel aos 51' e Gustavo a obrigar Grilo a nova defesa apertada aos 53'.

A pressão do Nacional e o desnorte do Belenenses era tal, que Danilovic de cabeça ia marcando, mas Grilo novamente a evitar o 4-0. Aos 72 minutos, Witi a servir Gustavo que rematou ao poste. Aos 90+6' Belenenses reduziu por Sambu, após boa jogada de Ruben Pina.

REAÇÕES

TIAGO MARGARIDO
Treinador do Nacional

Foi uma vitória muito importante na fase. Vale o que vale, mas vale três pontos. Hoje esta vitória para nós era importante porque precisamos de ser Nacional fora de casa. Conseguimos colocar essa capacidade para este jogo.

MARIANO BARRETO
Treinador do Belenenses

Há mérito do Nacional em saber aproveitar. É contra corrente o primeiro golo. Tivemos uma má decisão e levamos como segundo e o terceiro golo marcou-nos demasiado. O Nacional tem uma equipa muito forte do ponto de vista técnico e físico.

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG



PATROCINADOR OFICIAL
DO MARÍTIMO E NACIONAL



31.ª Jornada		J V E D G P							
UD Leiria - Penafiel	0-2	1º	Santa Clara	31	18	10	3	42-19	64
Mafrã - UD Oliveirense	3-3	2º	Nacional	31	18	8	5	57-33	62
Marítimo - Feirense	3-2	3º	Aves SAD	30	19	2	9	43-30	59
Leixões - Vilaverdense	1-3	4º	Marítimo	31	16	9	6	47-26	57
Torreense - Ac. Viseu	1-2	5º	Tondela	31	11	13	7	42-38	46
Tondela - Benfica B	1-1	6º	Paços Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
FC Porto B - Santa Clara	2-2	7º	FC Porto B	31	12	8	11	48-39	44
Belenenses - Nacional	1-3	8º	Mafrã	31	11	10	10	37-35	43
Paços Ferreira - Aves SAD	29/04 - 19h45, STV1	9º	Torreense	31	11	8	12	36-35	41
32.ª Jornada		10º	Ac. Viseu	31	9	14	8	33-32	41
Santa Clara - Belenenses	03/05 - 18h00, STV+	11º	UD Leiria	31	10	9	12	41-37	39
Feirense - UD Leiria	04/05 - 11h00, STV1	12º	Benfica B	31	10	8	13	38-42	38
Ac. Viseu - Leixões	04/05 - 14h00, STV+	13º	Penafiel	31	11	5	15	29-35	38
UD Oliveirense - Tondela	04/05 - 15h30, STV	14º	Leixões	31	6	14	11	25-36	32
Penafiel - Marítimo	05/05 - 11h00, STV1	15º	UD Oliveirense	31	7	10	14	33-48	31
Nacional - FC Porto B	05/05 - 14h00, STV+	16º	Feirense	31	7	6	18	28-46	27
Vilaverdense - Torreense	05/05 - 15h30, STV	17º	Belenenses	31	6	8	17	25-52	26
Benfica B - Paços Ferreira	05/05 - 18h00, BTV	18º	Vilaverdense	31	7	3	21	27-56	23
Aves SAD - Mafrã	06/05 - 20h15, STV1								

LIGA PORTUGAL BETCLIC



TREINADORES
DE SOFÁ?

SOMOS CERVEJA
PARA ISSO.

31.ª Jornada		J V E D G P						
Gil Vicente - Arouca	2-2	1º Sporting	31	26	3	2	89-29	81
Casa Pia - Chaves	3-1	2º Benfica	31	24	4	3	71-25	76
Vizela - Rio Ave	1-1	3º FC Porto	31	19	6	6	57-26	63
Benfica - SC Braga	3-1	4º SC Braga	31	19	5	7	64-44	62
V. Guimarães - Boavista	1-0	5º V. Guimarães	31	18	6	7	46-32	60
Portimonense - Moreirense	0-2	6º Moreirense	31	13	7	11	32-34	46
Estoril - Famalicão	1-0	7º Arouca	31	13	6	12	53-42	45
FC Porto - Sporting	2-2	8º Famalicão	31	8	12	11	33-39	36
Est. Amadora - Farense	29/04 - 20h15, STV1	9º Casa Pia	31	9	8	14	33-44	35
32.ª Jornada		10º Estoril	31	9	6	16	46-52	33
Moreirense - Vizela	03/05 - 20h15, STV1	11º Rio Ave	31	5	17	9	33-39	32
Rio Ave - V. Guimarães	04/05 - 15h30, STV	12º Gil Vicente	31	8	8	15	39-50	32
Boavista - Gil Vicente	04/05 - 15h30, STV	13º Farense	30	8	7	15	39-44	31
Sporting - Portimonense	04/05 - 18h00, STV1	14º Boavista	31	7	9	15	35-57	30
Chaves - FC Porto	04/05 - 20h30, STV1	15º Est. Amadora	30	6	11	13	32-46	29
Farense - Estoril	05/05 - 15h30, STV1	16º Portimonense	31	7	7	17	34-66	28
SC Braga - Casa Pia	05/05 - 18h00, STV1	17º Chaves	31	5	8	18	31-65	23
Arouca - Est. Amadora	05/05 - 18h00, STV	18º Vizela	31	4	10	17	30-63	22
Famalicão - Benfica	05/05 - 18h00, STV1							



jm-madeira.pt

JM



MAIS PERTO DO TOPO

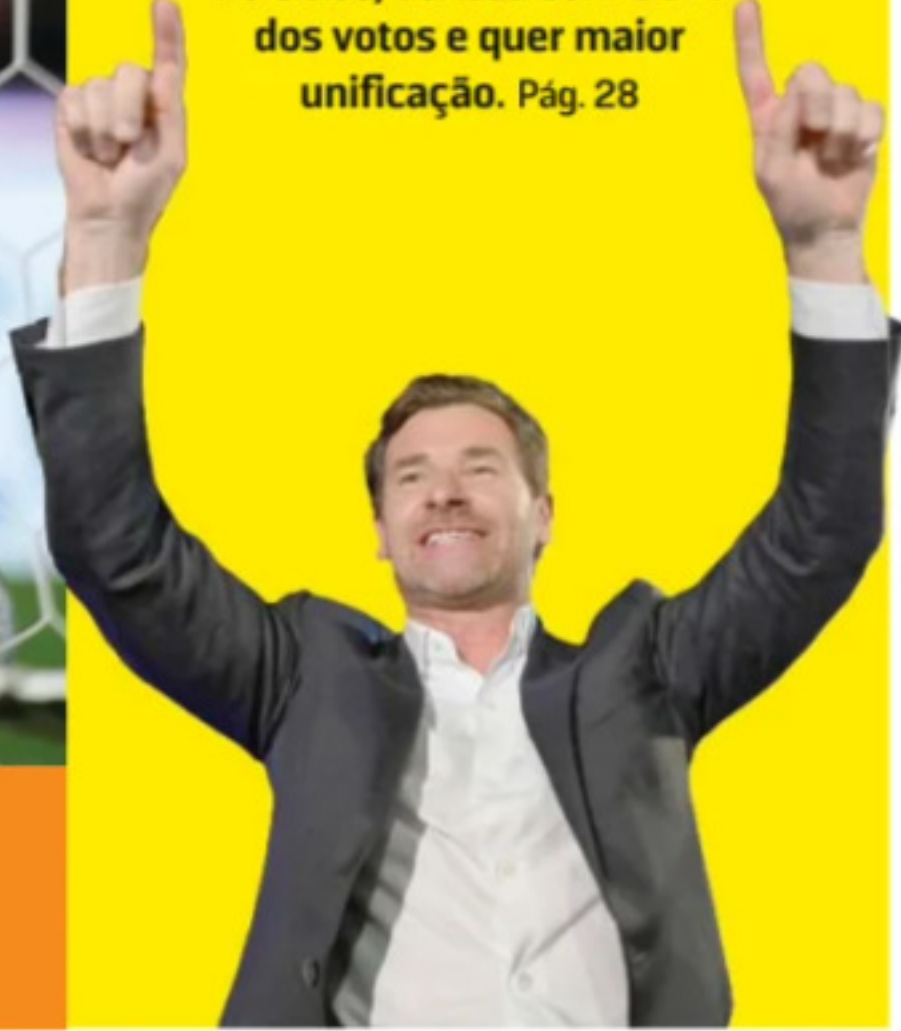
O Nacional venceu o Belenenses por 3-1 e aproveitou o deslize do líder Santa Clara, que empatou (2-2) diante do FC Porto B. A diferença entre os dois primeiros é agora de apenas dois pontos. Págs 30 e 31

FC PORTO 2
SPORTING 2



FC PORTO Villas-Boas esmagador promete unir o clube

O novo presidente, célebre pelas conquistas como treinador no clube, venceu com 80% dos votos e quer maior unificação. Pág. 28



CLÁSSICO

Gyökeres troca as voltas ao Dragão

Pág. 29 •